



Polícia Federal fecha serrarias no interior do Maranhão

As serrarias estavam localizadas nas Terras Indígenas Awá e Alto Turiaçu, foram interditadas, nove fornos foram inutilizados

PÁGINA 10



BASE DE ALCÂNTARA

Em defesa de quilombolas, congresso americano ameaça barrar acordo Brasil e EUA

PÁGINA 7



Prefeito Edivaldo entrega Mercado das Tulhas totalmente reformado



A reforma do Mercado das Tulhas integra conjunto de 10 mercados públicos da cidade que estão sendo construídos ou ampliados, sendo três já entregues; local foi reformado respeitando as características originais do espaço que ficou ainda mais bonito após reforma. PÁGINA 6



VACINA: Por que imunizar os mais velhos é difícil?

PÁGINA 5

ESPERANDO POR UMA FAMÍLIA

45 crianças estão à espera de adoção em São Luís

Dados são da 1ª Vara da Infância e Juventude de São Luís informam ainda que 27 crianças e adolescentes estão aptas para receberem novo lar na capital maranhense

PÁGINA 9



SÉRIE B
Sampaio Corrêa tem duas partidas em casa

PÁGINA 13

SÉRIE D
Moto Club anuncia mais três contratações

PÁGINA 13



TEMPO E TEMPERATURA

Chuva ●●● 10mm Chances: 90%
Vento ↙ NE 26km/h
Umidade ↓ 51% ↑ 70%
Sol ☀ 05:39h ☀ 17:55h

BASTIDORES

Confronto desafiador

Os candidatos a prefeito em qualquer município estão com uma cesta de promessas, todas bem alinhavadas para impressionar o eleitor, repetindo o mesmo jogo histórico de todas as campanhas eleitorais.

TÁBUA DE MARÉ

TER 20.10.2020
03H06-0.2M
09H09 6.2M
15H17 0.4M
21H19 6.0M



ELEIÇÕES 2020

Brasil tem 147,9 milhões de eleitores

Mesmo suspensa por causa da pandemia, biometria aumentou o número de pessoas com título de eleitor válido e aptas a votar nas eleições municipais

Mulher, com ensino médio e de 35 a 59 anos é o perfil majoritário do eleitor que votará nas eleições de 2020, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Neste ano, 147.918.483 pessoas estão aptas a votar, um crescimento de 2,66% em relação às eleições municipais de 2016.

O contingente elegerá novos prefeitos e vereadores em 5.569 municípios em 15 de novembro. Não participam da votação neste ano os eleitores do Distrito Federal e de Fernando de Noronha, que não têm prefeito, e os brasileiros registrados no exterior, que só podem votar em trânsito nas eleições gerais a cada quatro anos.

Biometria

Por causa da pandemia de covid-19, a Justiça Eleitoral excluiu a biometria como meio de identificação nas eleições deste ano. Mesmo assim, a coleta dos dados biométricos continuou a aumentar em 2020. Em dezembro do ano passado, pouco mais de 113,5 milhões de pessoas tinham feito o procedimento, o equivalente a 76% do eleitorado. Em agosto deste ano, quando foi encerrado o registro para as eleições municipais, 117.594.975 pessoas estavam identificadas pela biometria, 79,5% do eleitorado.

Perfil

Na divisão por gêneros, as mulheres somam 77.649.569 eleitores (52,49%) do total. Os homens totali-

zam 70.228.457 eleitores (47,48%). Outras 40.457 pessoas não declararam o gênero, representando 0,03% do eleitorado. Um total de 9.985 pessoas usarão o nome social no título de eleitor, prática autorizada pela Justiça Eleitoral desde 2018. Em relação ao grau de instrução, a maior parte dos eleitores informou ter o ensino médio completo, com 37.681.635 (25,47%) pessoas nessa condição. A faixa de menor escolaridade, com ensino fundamental incompleto, vem em segundo lugar, com 35.771.791 eleitores (24,18%), seguida pelo contingente com ensino médio incompleto, com 22.900.434 (15,48%). Somente 10,68% do eleitorado, que somam 15.800.520 pessoas, têm nível superior completo.

Um total de 1.158.234 eleitores se declararam com alguma deficiência em 2020. O número representa aumento de 93,58% na comparação com as 598.314 pessoas que haviam afirmado ter alguma limitação física em 2016. Segundo o TSE, o aumento não significa necessariamente alta na participação de pessoas com deficiência, porque as estatísticas se baseiam em autodeclarações do cidadão no momento do registro eleitoral.

Estados e municípios

Na comparação com 2016, o estado com maior incremento no eleitorado foi o Amazonas, cujo número de eleitores ativos subiu 7,88%, para 2.503.269. O único estado com redução no total de eleitores foi o Tocantins, com queda de 0,17% nos últimos

quatro anos, de 1.037.063 para 1.035.289.

Maior colégio eleitoral do país, o estado de São Paulo tem 33.565.294 eleitores aptos a votar em 2020, alta de 2,69% em relação a 2016. Na comparação por municípios, a capital paulista concentra o maior número de eleitores, com 8.986.687 no total.

O menor colégio eleitoral do país é Araguaína (MT), com 1.001 eleitores. A cidade, que estava nas mesmas condições na votação de 2016, havia perdido o posto para Serra da Saudade (MG) nas eleições gerais de 2018. Em 2020, o município recuperou o título. Também em Mato Grosso, o município de Boa Esperança do Norte escolherá prefeitos e vereadores pela primeira vez.

Voto facultativo

Nestas eleições, 14.538.651 pessoas têm a opção do voto facultativo, permitido a eleitores com 16 e 17 anos e a idosos a partir de 70 anos. Desse total, 1.030.563 são jovens, 8.784.004 têm entre 70 e 79 anos, e 4.658.495 têm entre 80 e 99 anos. Existem 65.589 idosos com mais de 100 anos aptos a votar em 2020.

Mais informações podem ser obtidas no censo do TSE com o perfil do eleitorado brasileiro em 2020. O tribunal compilou os principais dados neste documento. Também é possível acessar o Repositório de Dados Eleitorais (RDE), que permite baixar tabelas com todos os dados do eleitorado e fazer cruzamentos estatísticos.

MUDANÇA

Marco legal das startups chega ao Congresso



MUDANÇAS PODEM SER FEITAS NO CONGRESSO NACIONAL

O presidente Jair Bolsonaro encaminhará, nesta terça-feira (20), o projeto de lei complementar que cria o marco legal das startups ao Congresso. Segundo o governo, o objetivo é estabelecer um marco legal para a criação e o crescimento de novos empreendimentos ao fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo inovador no Brasil, por meio do apoio à atuação das empresas startups, com foco na empresa que tem como característica principal a inovação aplicada ao modelo de negócio, produto ou serviço.

De acordo com a Secretaria-geral da Presidência, a medida possibilitará melhora nos índices de competitividade e inovação das empresas brasileiras, aumento do número de novos empreendimentos, promoção da geração de renda e de emprego, assim como oferecimento de bens e serviços inovadores à sociedade.

Bolsonaro anunciou o encaminhamento por meio das redes sociais, ao lado do ministro da Educação, Paulo Guedes.

“O Brasil é o 4º maior mercado digital do mundo. Temos evoluído muito, mas queremos avançar mais ainda, facilitando o ambiente de negócios. Assim sendo, estamos assinando agora o projeto de lei que trata do marco legal das startups”, disse o presidente. Já Guedes, apontou que a assinatura do documento “é o Brasil entrando na revolução digital com toda força”.

PARLAMENTO

Maia descarta prorrogar estado de calamidade



RODRIGO MAIA DESCARTOU PRORROGAÇÃO

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que o Parlamento brasileiro não irá aprovar uma eventual proposta de prorrogação do estado de calamidade pública a fim de permitir que o governo federal gaste além do chamado “teto de gastos”, regra fiscal que limita os gastos públicos e que está em vigor desde 2017.

“Hoje, conversando com investidores, deixei bem claro que a Câmara não irá, em nenhuma hipótese, prorrogar o estado de calamidade para o ano que vem”, escreveu Maia em sua conta pessoal no Twitter, referindo-se à sua participação, poucas horas antes, em um evento digital realizado por uma empresa de assessoria de investimentos.

Decretado pelo governo federal em função da pandemia da covid-19 e aprovado pela Câmara e pelo Senado em março deste ano, o reconhecimento do estado de calamidade pública no país está previsto para vigorar até 31 de dezembro. Um dos principais aspectos do decreto é autorizar o governo federal a gastar além da meta fiscal prevista para este ano.

O orçamento de 2020 previa uma meta de déficit primário de R\$ 124,1 bilhões (ou 1,7% do Produto Interno Bruto – PIB, a soma de todas as riquezas produzidas no país), mas com a aprovação do decreto de calamidade pública por causa da pandemia, o governo foi autorizado a gastar além desse limite, ampliando os gastos públicos, principalmente com medidas de enfrentamento às consequências socioeconômicas da pandemia.

No fim de setembro, o secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, admitiu, durante audiência pública na Comissão Especial do Congresso Nacional, que as contas públicas do governo federal devem fechar o ano com um déficit de R\$ 871 bilhões (12,1% do PIB).

NEGÓCIO

Bolsonaro anuncia acordos entre Brasil e EUA

CAROLINA ANTUNES/PR



PRESIDENTE BOLSONARO AFIRMOU QUE PACOTE TRAZ BENEFÍCIOS E FLUXO DE INVESTIMENTOS

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem (19) que representantes do Brasil e dos Estados Unidos concluíram, há poucos dias, as negociações de três acordos demandados por empresários dos dois países, de facilitação de comércio, boas práticas regulatórias e anticorrupção. “Esse pacote triplo será capaz de reduzir burocracias e trazer ainda mais crescimento ao nosso comércio bilateral, com efeitos benéficos também para o fluxo de investimentos”, disse. Bolsonaro participou da abertura da conferência de negócios US-Brazil Connect Summit nesta segunda-feira, de forma virtual, e convidou os investidores a examinarem a carteira de negócios do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), de concessões e privatizações do governo federal. Ele destacou as novas oportunidades de negócios no país, com a abertura do mercado brasileiro de gás natural e o fortalecimento na área de biocombustíveis, “essenciais nesse processo de reforma de nossa matriz energética”. Para o presidente, “há um enorme potencial” na agenda de cooperação entre os dois países, e, diversas áreas de interesse comum. “Para o futuro, vislumbramos um arrojado acordo tributário, um abrangente acordo comercial e uma ousada parceria entre nossos países

para redesenhar as cadeias globais de produção”, afirmou.

Durante seu discurso, o presidente também falou sobre a assinatura de acordo na área de Defesa, com a abertura de novas oportunidades de cooperação entre as Forças Armadas e as indústrias de ambos os países. “Esse é o primeiro acordo da modalidade que os EUA firmam com um país da América do Sul, o que também demonstra a disposição do lado americano em aprofundar a relação bilateral”, ressaltou. No mesmo sentido, Bolsonaro disse que a entrada do Brasil na OCDE é “um firme propósito do Estado brasileiro, para o qual temos muito nos empenhado, tanto em nível técnico quanto político”, com o apoio do governo dos EUA. “O ingresso do Brasil na OCDE irá gerar efeitos positivos para a atração de investimentos nacionais e internacionais e será mais uma evidência da nossa disposição em assumir compromissos e responsabilidades compatíveis com a importância do nosso país no sistema internacional.” De acordo com Bolsonaro, sua aproximação com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, inaugurou “uma nova etapa no relacionamento entre as duas maiores economias e democracias do hemisfério”.

“A prioridade que o Brasil confere a essa relação é clara e sincera. Desde o início de meu governo, visitei os EUA em quatro oportunidades, e em todos estive com o presidente Trump”, afirmou.

Setor privado

Para a CNI, os acordos são pedra fundamental para futuro livre comércio entre os dois países e para evitar a dupla tributação. Na avaliação da entidade, embora não tratem de acesso a mercados, os acordos abordam temas de última geração e possibilitam a economia de custos e a ampliação da competitividade na relação entre os dois países.

“A redução da burocracia, dos custos de transação e dos atrasos desnecessários relacionados ao fluxo comercial de bens, a partir de medidas de facilitação de comércio, proporcionará maior competitividade e eficiência às operações comerciais realizadas entre os dois países”, informou em nota. “Por outro lado, o estabelecimento de boas práticas regulatórias reconhecidas contribuirá para promover maior transparência, coerência e segurança jurídica para a atividade econômica, com a consequente redução de custos e o estímulo ao crescimento e criação de empregos”.

COVID-19

Rubens Jr revela que seu pai está em estado grave

Ex-deputado Rubens Pereira está internado desde o início do mês com o coronavírus e respira com ajuda de aparelho. Revelação foi feita pelo filho em rede social

SAMARTONY MARTINS

O candidato a prefeito de São Luís, Rubens Pereira Júnior (PCdoB), anunciou na tarde desta segunda-feira (19), que o estado de saúde do seu pai, o ex-deputado Rubens Pereira é considerado grave, necessitando de aparelhos para respirar. Rubens Júnior fez a revelação por meio de uma rede social. “Compartilho o boletim médico do estado de saúde do meu pai, pedindo que todos os amigos e companheiros de luta estejam conosco em oração. Estamos confiantes em sua plena recuperação. Deus está no controle das nossas vidas!”.

Rubens Jr postou o boletim médico no qual o texto diz: “O paciente Rubens Pereira e Silva, data de nascimento 25/11/1959 encontra-se internado na Unidade de Terapia Intensiva do UDI Hospital, em isolamento. Respira com ajuda de aparelho e seu estado é considerado grave. Não há, até o momento previsão de alta hospitalar”, diz a nota.

Rubens Pereira que é conhecido carinhosamente como “Rubão” tem histórico de hipertensão e diabetes e está internado na UTI do Hospital UDI, desde o dia 6 de outubro. E nos últimos dias, boletins médicos não estavam sendo divulgados a pedido da família, mas sempre passavam a informação de que o ex-deputado estava em um estado bom de saúde, mas sob observação precisando apenas de um cateter de oxigênio para respirar. Rubens Pereira e Silva tem 60 anos, já foi



RUBENS PEREIRA E SILVA ESTA NA UTI DA UDI APÓS CONTARGIO POR CORONAVIRUS

deputado estadual entre 1999 e 2007, e prefeito de Matões entre 1997 e 1998. Atualmente ele é diretor da Assembleia Legislativa.

Rubens Júnior ainda está em isolamento social por conta da covid-19 e tem feito exames para saber se ainda está testando positivo para o novo coronavírus. Ele testou positivo no último dia 5 de outubro e confirmou a informação por meio de sua rede social que testou positivo para a doença. Na época em seu pronunciamento, o candidato afirmou que desde que teve os primeiros sintomas não participou de nenhum ato de rua ou agenda pública.

Neto Evangelista volta às atividades

Após especulações que o deputado Neto Evangelista (DEM) teria suspenso a sua agenda de campanha no domingo (18) e na segunda-feira (19), a assessoria de comunicação do candidato a prefeito de São Luís divulgou a sua agenda para esta terça-feira (20). Questionada sobre o motivo da suspensão das atividades de campanha de Evangelista, O Imparcial foi informado que o mesmo deu um tempo na agenda por conta de um problema odontológico. Hoje Neto Evangelista participa às 10h da Sabatina – Portal Imirante / O Estado Online; às 15h faz a gravação de material de campanha e às 20h participa do debate do Portal Imirante / O Estado on-line.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Confronto desafiador

Os candidatos a prefeito em qualquer município estão com uma cesta de promessas, todas bem alinhavadas para impressionar o eleitor, repetindo o mesmo jogo histórico de todas as campanhas eleitorais. Porém, o que chama mais a atenção é o otimismo e a exagerada franqueza com que os candidatos expõem suas promessas, com solução quase mágica para os problemas que conhecem, mas nem tanto quanto imaginam. E também os que nunca o defrontaram na vida real. Com por exemplo, a pobreza extrema, os preços nas alturas e o desemprego alarmante.

A crise de 2020 pega a governança de cima a baixo – do governo federal aos municípios –, além de afetar a vida privada de todos. A crise fiscal é uma das mais agudas dos últimos tempos, com redução de orçamentos, transferências de rubricas de áreas essenciais para as emergenciais. Já na iniciativa privada o desemprego atinge, em cheio, principalmente os jovens. No aspecto administrativo, os municípios vão encontrar em 2021 as escolas do ensino fundamental, fechadas e um ano letivo a ser recuperado. Como?

Os candidatos estão trilhando os bairros, as periferias numa campanha esquisita e cheia de regras sanitárias. Além da obrigatoriedade do distanciamento, há a barreira do contato físico com o eleitor. Se o candidato por engano estende a mão aberta ao eleitor, recebe dele um cotovelo a ser tocado, ou a mão fechada. Portanto a inseparável máscara, o candidato esconde a face, pela qual o eleitor pode observar por inteiro. Mas como desenhar expressões faciais para dizer ao eleitor, com a cara tampada, se está falando sério?

Ontem, em entrevista à Band-MA, o candidato do PSB, deputado federal Bira do Pindaré revelou que já andou 123 quilômetros a pé ao redor de São Luís e pretende chegar aos 300 km até o fim da campanha. É uma jornada de sentido duplo: fazer contato com o eleitor das periferias, onde está o amontado de problemas, e tentar se fazer entender mascarado. Assim como estão igualmente protegidos os eleitores. Trata-se de um aprendizado nos dois sentidos. O eleitor quer conhecer o candidato e só ver parte do rosto. O candidato quer reforçar o pedido de voto com um abraço, mas só recebe o gesto reticente do cotovelo dobrado.

Fome chegando

A diretora da Rede Brasileira de Renda Básica, Paola Carvalho, disse que desde o início da pandemia 43 milhões de brasileiros não tiveram acesso ao auxílio emergencial. E que a redução o auxílio emergencial de R\$ 300, fará crescer a desigualdade e da fome no Brasil.

Corrida maluca

Com a disputa da prefeitura de Imperatriz parecida com a de 2016, quando quatro nomes chegaram às urnas, embolados com pouca diferença entre eles, as cúpulas do PCdoB, PDT, DEM e PSDB decidiram arregaçar as mangas por seus candidatos.

Corrida maluca (2)

O senador Weverton Rocha (PDT) e o deputado Othelino Neto (PCdoB) quebram lança por pelo candidato ‘comunista’ Marco Aurélio. Ele já sente próximo, as pisadas de Assis Ramos (DEM); Ildon Marques (PP); e Sebastião Madeira (PSDB).

“Ele perde o benefício da dúvida”

Do comentarista esportivo da Globo, Caio Ribeiro. Ele havia dito que quem tem que julgar o craque Robinho, condenado na Itália por estupro é a justiça. Mas após ler trecho da transcrição do processo, afirma que teve “dor de estômago”.

1 A campanha de vereador de São Luís ganhou um reforço e tanto de 17 militares da PM aposentados e da ativa. Um cabo, seis sargentos, um subtenente, dois tenentes, quatro coronéis e dois capelães, além da tenente Esmênia Miranda (PSD), vice de Eduardo Braide (Podemos).

2 Segundo levantamento do Portal UOL, esse movimento fardado faz parte de uma grande ordem-unida de abrangência nacional que estimula a participação de policiais militares no processo eleitoral com o objetivo de fortalecer a categoria. No país, são 6.754.

3 Situação anômala na campanha de São Luís. O presidente Jair Bolsonaro não tem candidato a prefeito, mas deve apoiar Eduardo Braide, levado pelo senador Roberto Rocha. O PRTB do vice-presidente Hamilton Mourão, tem Sílvio Antônio, que ainda nem pontua nas pesquisas.

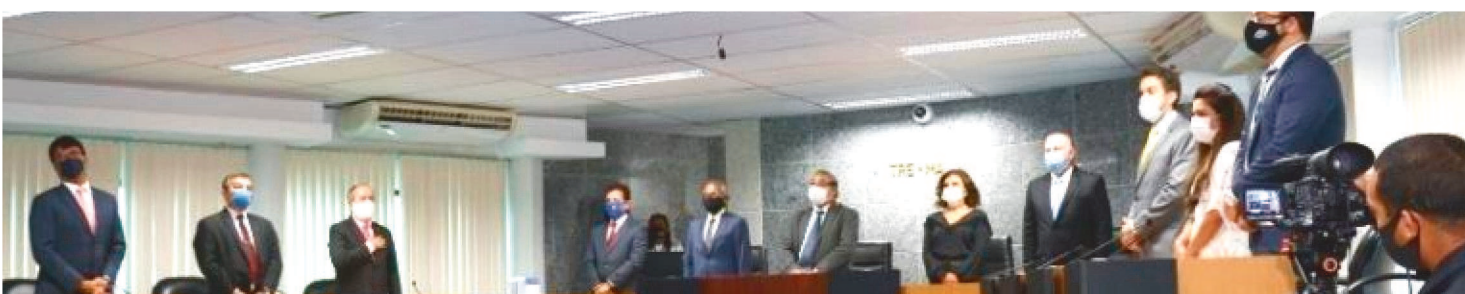
Bolsonaro na campanha (1)

Em companhia do senador Roberto Rocha, líder do PSDB, e deputado bolsonaristas, o presidente Jair Bolsonaro estará no Maranhão entre 29 e 30 de outubro. Visitará São Luís, Imperatriz, Açailândia e São Pedro dos Crentes, onde recebeu a maior votação no Estado.

Polícia penal

Governador Flávio Dino sanciona lei que transforma agente penitenciário em Polícia Penal no Maranhão. Com a carreira policial, os agentes passam agora a ser equiparados com as demais forças policiais do estado, mas com atribuições específicas.

Congresso Eleitoral debate tendências para pleito



O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, desembargador Tyrone José Silva abriu, nesta segunda-feira (19), o Congresso Estadual Democracia, Pandemia e Eleições. Organizado pela Escola Superior da Magistratura (ESMAM), em parceria com a Escola Judiciária Eleitoral (EJE), o webinar reuniu mais de 200 inscritos, entre representantes da justiça estadual e eleitoral, Ministério Público, imprensa, Polícia Militar e profissionais que atuarão nas eleições municipais de 2020 em todo o estado.

Tyrone Silva destacou a importância do evento para a qualificação de todos os envolvidos no processo eleitoral. “Este evento é de significativa importância para juízes, promotores, servidores e operadores de direito por tratar de temas abrangentes e atuais para o processo eleitoral que já está em pleno vigor. Minha palavra é de incentivo, êxito e sucesso. Tenho certeza que será de grande repercussão tendo à frente o desembargador Froz Sobrinho e a juíza Lavínia Coelho, que já deram provas de como tem sido exitosa as suas atividades na direção das referidas Escolas”, disse.

Para o desembargador José Bernardo Rodrigues, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), a organização do Congresso está de parabéns pela amplitude alcançada através da transmissão ao vivo dos painéis aos interessados. “O exercício da cidadania passa pela Justiça Eleitoral e esse tipo de evento é uma ferramenta para fortalecer o Estado De-

mocrático de Direito. Desejo que essa eleição seja a mais bem-sucedida de todas e que ocorra de forma tranquila, sem nenhum problema que possa negar a atuação do TRE”, concluiu o desembargador.

A juíza Lavínia Helena Macedo Coelho, diretora da EJE-MA, deu as boas-vindas aos participantes e palestrantes, e disse sentir-se honrada com a presença de cada autoridade e representantes do sistema de justiça. “Esperamos que aqui, juntos, possamos ampliar nossos conhecimentos e aprofundar questões substanciais no universo eleitoral”, complementou. O diretor da ESMAM, desembargador Froz Sobrinho, afirmou que a presença do Ministério Público conferiu ao Congresso credibilidade ainda maior e torna o evento um espaço para discussões bem embasadas em torno de temas cada vez mais evidentes nos tribunais superiores. “Esse evento já estava no calendário de cursos da Escola da Magistratura, mas diante das dificuldades trazidas pela pandemia, nos unimos ao TRE e à EJE, e teremos um dos nossos maiores eventos com a temática eleitoral”, finalizou.

No webinar, especialistas apresentaram painéis temáticos, mediados por juristas e magistrados que conduziram os debates de forma interativa. O subprocurador-geral da República, membro do Ministério Público Federal, Nicolao Dino de Castro e Costa Neto, foi o primeiro palestrante da tarde, no painel sobre “Abuso de Poder nas Eleições”, em que funcio-

nou como debatedor o procurador regional eleitoral Juraci Guimarães Jr e como mediadora a juíza Lavínia Coelho, membro efetivo da corte do TRE-MA, diretora da Escola Judiciária Eleitoral do Maranhão e coordenadora da Comissão Permanente de Políticas de Gênero). Em seguida, o analista judiciário do TRE-MA, instrutor de Escolas Judiciárias Eleitorais, Volgane Oliveira Carvalho, ministrou a palestra “Propaganda Eleitoral em tempos de pandemia: um novo normal?”, em que funcionou como debatedor o Marcelo Weick Pogliessi (coordenador-geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral) e como mediador o diretor-geral Gustavo Araújo Vilas Boas (TRE). “As novas demandas nas ações eleitorais cíveis: AIJES e AIMEE em 2020” foram tema do terceiro painel, conduzido pela analista do TRE-MA e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político, Michelle Pimentel Duarte, em que funcionou como debatedor Bruno Duailibe (membro da Corte do TRE) e como mediador José Gonçalo Filho (membro da Corte do TRE). O desembargador Marcelo Lima Buhatem (TJRJ) e presidente da Associação Nacional dos Desembargadores (ANDES) fechou o webinar com a palestra “O infeliz caráter transitório das decisões dos TREs”, em que funcionou como debatedor o desembargador Froz Sobrinho (diretor da Esmam) e como mediadora a procuradora de justiça Themis Maria Pacheco, corregedora do MPMA.



NOSSA VISÃO

O nó carcerário

A libertação do traficante André do Rap, preso em outubro depois de cinco anos de fugas, provocou indignação geral.

Com duas condenações que somam mais de 15 anos, ele saiu da prisão de segurança máxima pela porta da frente graças a habeas corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal.

O ministro Marco Aurélio Mello baseou-se em artigo introduzido no pacote anticrime, que transformou em constrangimento ilegal a prisão preventiva não reanalisada em 90 dias. A

tese não encontrou eco no plenário da Corte, que manteve a prisão de André Rap. Mas o bandido já havia fugido. Suspeita-se que tenha ido para o Paraguai, onde o PCC tem forte base de operações.

A imprensa, que abriu generosos espaços para o fato, chamou mais uma vez a atenção para a realidade medieval das cadeias brasileiras. Segundo o mais recente levantamento do Depen, em 2019 o país tinha 755 mil pessoas encarceradas para 442 mil vagas. A superlotação, além de inviabilizar a recuperação e a reinserção à sociedade, fertiliza o terreno para a cooptação de soldados para o crime.

Trágico por todos os ângulos pelo qual o cenário é examinado, vale atentar para aspectos do perfil da população carcerária. De um lado, a idade: 55% têm entre 18 e 29 anos; 19% entre 35 e 45 anos; e 7%, de 46 a 60 anos. De outro, a escolaridade. Nada menos de 77% do total não completou a educação básica. Por fim, a cor: 64%

são negros, historicamente marcados pela discriminação e a pobreza.

A baixa escolaridade há muito tem sido associada à delinquência. Ao abandonar o sistema escolar, o adolescente ou o jovem engrossa a fileira do crime, em geral do tráfico de drogas. Explica-se assim a razão pela qual a maioria dos presos (39,42%) responde por tráfico. Ao serem jogados na cova dos leões, os antes aviõezinhos cursam a universidade da bandidagem. Viram profissionais.

Impõe-se manter a juventude nas salas de aula na idade certa. Para tanto, deve-se lutar contra a evasão escolar, que acentua-se, sobretudo, na passagem do ensino fundamental para o médio. As causas da fuga são conhecidas. Chegou a hora de aviar a receita. As pessoas encarceradas são mão de obra e talentos desperdiçados. Elas fazem falta ao Brasil. E farão mais falta com o envelhecimento da população.

A nova era do som

ANTÔNIO NELSON FÁRIA
Jornalista

Assim como a China, o Japão tentou dominar o mundo copiando a melhor tecnologia, produzindo em alta escala e vendendo a preços baixos. Quem não se lembra dos minirrádios portáteis Spika, da televisão Sharp, do Filme Fuji P&B para máquina fotográfica. Foi um período em que o mundo passou a admirar o país da “Origem do Sol”, habitado por povo de cultura e determinação robustas, bem diferente do que acontece hoje com a nova onda asiática assustando o Planeta com os estragos provocados pelo vírus chinês trazido de Wuhan. É bom lembrar que o povo japonês possui padrão de vida muito alto contrastando com a nação de Xi Jinping, que ostenta o título de segundo país com maior número de pobres da Terra.

Mesmo com a recessão econômica nipônica que impede o crescimento do país, ele ainda é o líder na fabricação de carros e se destaca nas áreas de pesquisa científica, médica e no desenvolvimento tecnológico, e se posiciona com o terceiro PIB do globo. Essa relação com o Japão é tão forte que teve até fábrica de sandália japonesa em São Luís, a famosa Sandália Tóquio, na rua de Santana, antes dos chineses invadirem o local. E também a liderança do concentrado vitamínico Wakamoto, encontrado na rede maranhense DrogaSantos, que dominava o mercado na época.

Depois da chegada do homem à Lua, e a inovação e a tecnologia se superando a cada dia, foi lançado mundialmente nos anos 80, pela Sony e Philips, aparelho de som com armazenamento digital que levou a pique o disco de vinil, a fita cassete e o cartucho stereo. Nesse novo formato o disco metalizado tinha capacidade de acumular o conteúdo de mais de 400

disquetes e reproduzir 80 minutos de música como a 9ª Sinfonia de Beethoven, obra incorporada à trilha sonora do clássico filme de Stanley Kubrick, Laranja Mecânica.

Colocado à venda em São Luís em poucas lojas, o som digital, tinha preço salgado—mais de 1.000 dólares—o que dificultava a sua comercialização. Poucos aparelhos eram expostos nas vitrines do Armazém Paraíba e das Lojas Pernambucanas, ambas na rua Grande. Sempre que ia assistir filme no Cinema Éden deparava com aquele sedutor equipamento. Até que um dia o preço desabou, surgindo a oportunidade de levá-lo para casa. Entrei na Pernambucanas já afirmando ao gerente da casa que no Paraíba o produto era mais barato. Com o novo valor ofertado rumei em direção à empresa dos Claudino e tentei regatear o preço.

O gerente informou que somente o Seu Brasil, na época o maior executivo do conglomerado no Maranhão, poderia autorizar a redução solicitada. Aí, então, conheci Seu Brasil, um excelente negociador e hoje um dos maiores e mais respeitáveis empresários do nosso estado, que me concedeu bom abatimento. Não satisfeito voltei na Pernambucanas e fuidireto ao gerente dizendo que o concorrente ofertou soberbo desconto. Então, para não perder a venda, a Pernambucanas baixou ainda mais o preço e saí de lá com o sonhado Sony CDP-101.

Após instalado na sala do antigo sobradão, ao lado da enorme radiola stereo Telefunken, acoplei o equipamento a potente par de caixas americanas JBL. O som sensacional chamou a atenção de minha querida mãe que conheceu o gramofone, a radiola, o som stereo e então passara a afinar os seus ouvidos com o escultural som digital. Ela que conviveu com o primeiro samba “Pelo Telefone”, com-

posto e cantado por Donga e gravado na Casa Edison; as clássicas marchinhas de carnaval, as grandes orquestras americanas, o Samba-Canção, a Bossa Nova, Beatles, e a nova música brasileira até o choroso Sertanejo Universitário, seguiu para o Céu, graças ao Bom Deus, sem ouvir os estridentes acordes de Caneta Azul.

O Sony veio apenas um cd, a Terceira Sinfonia, a Eroica, de Beethoven e como a Sodiscos e a Moraes Center ainda não tinham em estoque o novo produto, a solução foi desembarcar na Modern Sound, na rua Barata Ribeiro, ao lado do antigo Cine Bruni Copacabana, o templo carioca da boa música e depois ir até a loja da Gramophone, no Rio Sul, na mesma cidade maravilhosa, que estampava enorme coleção de cd's importados. Como as duas casas eram muito careiras, comprei menor quantidade, mas de qualidade, sendo que alguns conservo até hoje.

De lá pra cá a nova mídia se popularizou de tal forma que até o Ceará instalou fábrica, a Som Mais, que sucumbiu com a pirataria chinesa rolando frouxa e abalando o mercado fonográfico. Recentemente, a tecnologia do streaming, dos aplicativos Spotify e Apple Music, enterrou de vez as grandes fábricas e gravadoras.

Eu continuo a usar em casa e no carro aparelhos de cd. São mais práticos e você escolhe no mesmo instante a música que quer ouvir. No pen drive é até mais fácil, mais como o repertório gravado é imenso fica muito complicado operar. Como nem tudo que é moderno é funcional, fico com o meio termo. Em tempo: finalmente caiu o Abrigo Novo. Parabéns para Maurício Itapary, Joaquim Itapary, Carlos Gaspar, e tantos outros que lutaram contra esse Godzilla que escondia a impopularidade do Largo do Carmo

Só Questões Hermenêuticas?

JOÃO BATISTA ERICEIRA

É sócio majoritário de João Batista Ericeira Advogados Associados

Dois acontecimentos dominaram os meios de comunicação semana passada. A soltura do traficante de drogas pela via de HC junto ao STF. O paciente condenado duas vezes em segunda Instância, beneficiou-se do disposto no artigo 315, parágrafo único, do C.P.P. E o Mandado de Busca e Apreensão determinado por Ministro do STF, na residência do Senador de Roraima, seguido de seu afastamento do cargo. O caso do HC do traficante reviveu o debate entre os seguidores da corrente da “mens legislatoris”. Segundo eles, ao aprovar o pacote anticrime, o Congresso visava obrigar o sistema judicial a revisar a cada noventa dias as prisões provisórias entulhadoras dos presídios. Quando se diz sistema judicial inclui-se juizes e membros do ministério público.

E da “mens legis” sustentando que a partir da vigência, a Lei adquire vontade própria, autônoma. Os seus intérpretes e aplicadores devem levar em conta o contexto e a função social de que se deve revestir no momento das decisões. O entendimento é majoritário no Direito brasileiro contemporâneo. Mas o problema não se situa somente no plano de discussões acadêmicas teóricas ou forenses. Antes delas há a realidade cultural da sanha legiferante nacional, como se produzir leis fosse o caminho das soluções.

A sociedade brasileira caracteriza-se pela elevada concentração da renda e as consequentes desigualdades sociais. É lugar comum: a população carcerária se compõe em esmagadora maioria por pretos e pobres, e lamentavelmente, jovens. Os que não têm recursos para pagar advogados, e são colhidos nas malhas do narcotráfico, que os transforma em “aviõezinhos”. O Estado não lhes dá escola, nem ensina empregos. Não coloca também defensores públicos para tratar de suas prisões. Resultado, o artigo 315, parágrafo único, só poderia beneficiar pessoas ricas, com capacidade financeira para pagar advogados, como no caso do traficante internacional. Sua soltura sensibilizou a opinião pública, suscitou pruridos do STF.

Ao legislarem não definiram a responsabilidade revisional, estabelecendo prazos e limites para efetivar solturas. À falta disso, no campo das omissões, o Ministro exarou a liberação, seguida da revogação do Presidente da Corte, posteriormente confirmada pelo Plenário.

Aqui comporta um registro. A historiadora Lêda Boechat Rodrigues, autora de significativa obra de Direito Comparado, evidenciando as semelhanças e diferenças entre as cortes supremas dos Estados Unidos e do Brasil, relata que o protagonismo entre os americanos é do Colegiado, nunca do juiz individualmente. Lá, nunca se vê juiz da Corte Suprema dando entrevistas para jornais, revistas, televisões e rádios. Aqui, não há um dia em que ministros do STF não sejam o foco principal da mídia, opinando sobre assuntos judiciais e extra. Pululam as decisões monocráticas em que são apresentados ora como heróis, ora como vilões. Não é bom para eles, nem para a instituição.

Não há dúvida. Mudanças regimentais urgem para priorizar o colegiado e a colegialidade. Juiz não é herói ou vilão, é um intérprete e aplicador da Lei. Se não estivermos satisfeitos com as suas decisões, recorramos. Não se admitindo ataques à instituição. Ela deve ser preservada em todas as situações, o juiz-funcionário não é a instituição. Atacar o Poder Judiciário é mesmo que disparar mortalmente contra o regime democrático.

Se há mudanças no funcionamento do Judiciário, façamo-las por leis que possam estabelecer mandatos para os juizes dos tribunais e da Corte Suprema, e na indicação dos membros desta última, poderá inserir-se a maior participação do Poder Legislativo. Em tudo tenhamos a certeza, quaisquer que sejam as alterações, o Judiciário e a Advocacia não precisam ser populares. Nem sempre a popularidade corresponde à Justiça. Essas questões não são apenas hermenêuticas, são sobretudo políticas. Boa parte delas se resolve com a melhoria da gestão.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, terça-feira, 20 de outubro de 2020

Vacina

Por que imunizar os mais velhos é difícil?



Em um hipotético universo alternativo onde já temos uma vacina contra a covid-19, os líderes mundiais terão opções de como distribuí-la à população.

As pessoas mais vulneráveis, junto com enfermeiros, médicos e outros profissionais de saúde que cuidam delas, provavelmente serão protegidas primeiro. Seria bom se fosse simples assim. A faixa etária mais vulnerável, a dos idosos, é particularmente difícil de vacinar.

“Temos muito poucas vacinas projetadas para populações mais velhas”, diz Shayan Sharif, professor de vacinologia da Universidade de Guelph, no Canadá. “Mais do que nunca, no século passado, a maioria das vacinas tinha como alvo as doenças infantis.”

Herpes zoster é uma exceção, com vacina geralmente administrada a pacientes na faixa dos 70 anos. E há uma ou duas outras vacinas para doenças como meningite ou papilomavírus humano desenvolvidas para adultos jovens. Mas, fora isso, a imunologia é voltada para as crianças.

“Temos um grande conhecimento sobre doenças infantis”, diz Sharif. “Quando se trata de adultos jovens, de meia-idade e idosos, não temos muita experiência.”

Para entender por que os idosos são mais difíceis de vacinar, temos que examinar as diferenças em seu sistema imunológico. Muitas doenças infecciosas são mais graves em adultos mais velhos do que em adultos mais jovens.

Pessoas mais velhas têm mais fatores de risco — uma vida inteira de exposição a carcinógenos ou outras doenças infecciosas aumentará o risco de doenças futuras por novas infecções. Mas eles também passam por algo chamado imunossenescência — o envelhecimento do sistema imunológico.

Assim como muitas outras partes do corpo, nosso sistema imunológico mostra sinais de envelhecimento. Algumas das células imunológicas perdem sua função. O sistema imunológico é uma rede muito complexa de tipos de células que interagem entre si. Se algo, em algum lugar do sistema, não está funcionando, interrompe o delicado equilíbrio da resposta imunológica.

Como funciona o envelhecimento do sistema imunológico?

Quando você é infectado por um patógeno, a primeira camada do sistema imunológico, a resposta imune inata, começa a atacar o patógeno no local da infecção. Para doenças respiratórias, podem ser os pulmões, a traqueia ou o nariz. Os glóbulos brancos, ou macrófagos, atacam o patógeno, engolindo-o antes de destruí-lo.

À medida que esses macrófagos separam o patógeno dentro de si mesmos, eles apresentam pedaços e pedaços dele a outro tipo de célula imune conhecida como células T.

Eles servem como a “memória” do sistema imunológico. As células T não conseguem ver o patógeno por si mesmas e precisam de certos macrófagos, chamados células apresentadoras de antígenos, para mostrar o patógeno. Isso ativa a próxima camada, o sistema imunológico adaptativo.

Existem vários tipos de células T. As células T assassinas, ou citotoxinas, atacam as células de nosso próprio corpo para eliminar aquelas já infectadas pelo patógeno, reduzindo sua proliferação. As células T auxiliares fornecem assistência às células B, outra parte do sistema imunológico adaptativo.

As células B podem identificar o patógeno por conta própria, mas para um funcionamento ideal, precisam de células T auxiliares. As células B produzem anticorpos. Mas para produzir os anticorpos mais eficazes, eles precisam dessa interação complexa com as células T.

O objetivo da vacinação é estimular nosso sistema imunológico a produzir anticorpos eficazes antes de sermos expostos ao patógeno. Muito se tem falado no noticiário sobre testes de anticorpos como uma forma de provar quem teve covid-19.

No entanto, nem todos os anticorpos funcionam,

nem todos que foram infectados com Sars-Cov-2 (vírus que causa a covid-19) têm anticorpos e alguns anticorpos têm uma vida útil limitada.

O problema para os vacinologistas é que o delicado equilíbrio entre todas essas células nos idosos é interrompido. Então, o que acontece no sistema imunológico de uma pessoa idosa?

“Basicamente, todos esses tipos de células têm função prejudicada”, diz Birgit Weinberger, da Universidade de Innsbruck, que estuda imunossenescência e vacinação em idosos. “Eles produzem um conjunto diferente de citocinas (proteínas que auxiliam na comunicação entre as células imunológicas). Acho que a questão importante que devemos ter em mente é que nenhum desses tipos de células age por conta própria.”

Se a apresentação do antígeno pelos macrófagos for prejudicada na velhice, isso pode levar a uma diminuição na ativação das células T, menos ajuda para as células B e uma menor resposta de anticorpos. Mas pode ser por causa de problemas com a primeira resposta inata.

“É preciso ter em mente como todas essas diferentes partes do sistema imunológico se unem em conjunto”, diz Weinberger.

Também temos um número finito de células B e células T em nosso sistema imunológico adaptativo, diz Sharif, e perdemos algumas delas com o tempo. Isso pode criar problemas quando estamos mais velhos. “Quando encontramos um novo patógeno, nossa capacidade de responder torna-se muito mais limitada.”

Sem “memória”

A imunossenescência não afeta todas as pessoas igualmente. Como acontece com outras partes do corpo, algumas pessoas envelhecem melhor do que outras cuidando de si mesmas ou tendo a sorte de ter a composição genética certa.

Mas nem tudo são más notícias. Algumas partes do nosso sistema imunológico também melhoram com a idade.

“Existem algumas células em nosso sistema imunológico que se tornam mais vigorosas à medida que envelhecemos”, diz Sharif. “Se fomos expostos a uma ampla variedade de patógenos, temos uma memória imunológica para eles, então não precisamos ter um arsenal de células para responder a novos antígenos.”

Mas o Sars-CoV-2 é um vírus ao qual nunca fomos expostos, então não temos essa memória.

Este é o equilíbrio atingido por nosso sistema imunológico: pessoas mais velhas têm uma memória imunológica melhor para as coisas às quais já foram expostas, mas têm um repertório mais limitado para responder a novas doenças.

Normalmente, isso pode ser bom. Mas à medida que os humanos entram em contato com mais patógenos que saltam as espécies (o que é chamado de doença zoonótica) com mais frequência, nossa capacidade de lidar com novas doenças pode ser mais importante.

O que isso significa para as vacinas?

Quando as vacinas são submetidas a ensaios clínicos em humanos, no estágio em elas são testadas quanto à segurança (geralmente em apenas alguns indivíduos), no estágio dois são testadas quanto à eficácia (se produzem a resposta que você pretendia) e no estágio três quanto à eficácia (se produzem a resposta certa, se realmente trabalham na proteção contra doenças).

As vacinas têm variações. Embora possam funcionar bem em um grupo de pessoas, podem funcionar menos bem em outros. Atualmente, há uma infinidade de testes clínicos para vacinas contra a covid-19, muitos dos quais podem ir do desenvolvimento até a aprovação.

Para Weinberger e Sharif, isso é uma coisa boa. Ter um pacote de vacinas em que você pode confiar significa que podemos escolher a mais adequada para o cenário certo. Uma pode funcionar melhor para idosos do que outras.

Nenhuma vacina será perfeita. “Não existe uma vaci-

na que possa fornecer 100% de eficácia”, diz Sharif.

Embora todas as vacinas aprovadas precisem mostrar que protegem contra doenças, nem todas as vacinas impedirão a transmissão. A maioria das vacinas funcionam impedindo o patógeno de causar doenças, mas não o eliminam necessariamente do corpo, o que significa que uma pessoa vacinada ainda pode liberar partículas virais e, assim, potencialmente infectar outras pessoas ao seu redor.

Isso tem uma implicação importante em como escolhemos vacinar a população. Para aqueles que têm que decidir quem toma as vacinas, a ênfase deve ser colocada nos vulneráveis.

Mas se vacinarmos enfermeiras, médicos e profissionais de saúde sem primeiro vacinar seus pacientes, embora esses profissionais-chave possam ser protegidos, eles ainda podem transmitir o patógeno a outras pessoas vulneráveis.

“Uma vacina pode frear a transmissão, mas é improvável que encontremos uma vacina que pare completamente a transmissão do vírus”, diz Sharif. “As vacinas contra a gripe são, na verdade, um bom exemplo: elas não fazem muito para reduzir a transmissão, mas amenizam a doença.”

Weinberger diz que uma estratégia de vacinação é como um quebra-cabeça complexo de fatores sociais, médicos, políticos e econômicos. Mas o que deve ficar claro é que, embora a mortalidade seja muito mais alta em alguns grupos, eles devem ser priorizados. Outros precisam se acostumar a conviver com o vírus.

Como a idade afeta a propagação do vírus ainda é um grande mistério. Weinberger levanta preocupações sobre algumas das primeiras pesquisas que sugeriam que as crianças eram menos contagiosas.

Esses estudos, diz ela, não foram ideais para chegar a essa conclusão, porque foram realizados quando as crianças na Europa estavam fora da escola. Será que essas crianças podem pegar o vírus na escola e passar para os avós quando eles vierem buscá-los?

O melhor entendimento da disseminação do vírus revelará as melhores estratégias de vacinação da população. “Estamos fazendo um trabalho muito bom para acelerar o processo (de desenvolvimento de uma vacina), mas para tomar algumas decisões precisamos do conhecimento primeiro”, diz Weinberger.

Desde que começamos a tratar pessoas com covid-19, o conhecimento médico sobre drogas terapêuticas avançou significativamente, mesmo que raramente tenha sido coberto pelos noticiários — algo que Sharif acha intrigante.

Poucas pessoas podem estar cientes do progresso com os imunoterapêuticos porque eles são um pouco menos glamourosos, diz ele. Todos nós podemos imaginar uma vacina, todos devemos ser capazes de nos lembrar de quando tomamos uma. Mas se lhe pedissem para imaginar uma imunoterapia, você poderia invocar uma imagem?

“Às vezes, colocamos uma venda e dizemos que as vacinas são a única salvação, mas não é o caso”, diz Sharif. “As vacinas podem levar de 14 a 28 dias e requerem múltiplas injeções e exposições. A imunoterapia pode funcionar em minutos e horas.” “A esperança mais imediata para os idosos que sofrem com a covid-19 pode ser quando encontrarmos um medicamento que reduza o tempo de internação de semanas para dias”, diz Sharif. Ou mesmo um que acabe com a necessidade de tratamento intensivo. Centenas de medicamentos estão sendo pesquisados como tratamentos potenciais para covid-19. No momento, uma das drogas mais promissoras é a dexametasona, um esteróide capaz de reduzir a taxa de mortalidade de pacientes que recebem oxigênio que foi aprovado para uso no Reino Unido e no Japão e foi dado ao presidente dos EUA, Donald Trump, quando ele foi hospitalizado com a doença.

No momento, há cinco medicamentos autorizados para “uso de emergência”, incluindo a dexametasona, nos EUA pela FDA, equivalente americana à Anvisa.

CENTRO

Edivaldo entrega Mercado das Tulhas

Equipamento integra conjunto de 10 mercados públicos da cidade que estão sendo construídos ou ampliados, local foi reformado respeitando as características originais

O prefeito Edivaldo Holanda Junior reinaugurou, ontem (19), o Mercado das Tulhas (Feira da Praia Grande) após ampla reforma estrutural. Com as obras, o mercado foi modernizado, todos os boxes foram melhorados e o local ganhou nova cobertura, piso, instalações hidráulicas, elétricas, entre outras melhorias que foram feitas respeitando as características originais do espaço que tem importância histórica, cultural e turística para a cidade. Este é o terceiro equipamento entregue na gestão do prefeito Edivaldo que está realizando a maior intervenção nos mercados públicos da cidade, por meio do programa São Luís em Obras. Outros sete mercados seguem em obras e serão entregues até o fim do ano.

Durante a reinauguração, o prefeito Edivaldo ressaltou a importância do mercado para a cidade. “Estamos entregando o Mercado das Tulhas totalmente reformado, dando dignidade aos feirantes e conforto para os frequentadores, seja a população de São Luís ou turistas. Durante a reforma, modernizamos a estrutura e recuperamos suas características originais, garantindo a preservação do patrimônio histórico e cultural.

O Mercado das Tulhas integra a maior intervenção já realizada nos mercados públicos de São Luís. São 10 mercados beneficiados. Já entregamos Coroadinho, que foi totalmente reconstruído, e Anil, que foi ampliado. Com isso, teremos um antes e depois da rede de mercados públicos da nossa cidade com equipamentos moder-

nos, higienizados e oferecendo melhores condições de trabalho para os feirantes e mais saúde para a população”, destacou o gestor que mantém serviços nos mercados do São Francisco, Monte Castelo, Bom Jesus, Cohab, Santa Cruz, Vila Bacanga e Santo Antônio.

REFORMA

No Mercado das Tulhas foi reformada toda a estrutura de sustentação, isto é, as pilastras de concreto, bem como todo o telhado. Grades e portões de entradas foram recuperadas, desferrujadas e repintadas.

Os boxes foram reformados e padronizados com piso novo, paredes revestidas de cerâmica, forro e novas instalações elétricas, hidráulicas e até

sistema de tubulação de gás de cozinha, no caso dos comerciantes que vendem refeições e lanches. Ele também foi totalmente adaptado para garantir acessibilidade universal para pessoas com deficiência.

“Diferente dos demais mercados que estão passando por intervenções na gestão do prefeito Edivaldo, o Mercado das Tulhas fica em área tombada com patrimônio, por isso, o trabalho executado aqui foi de recuperação de toda a estrutura já existente. Foi executada reforma completa do mercado. Desde o telhado até o piso, passando por todas as estruturas necessárias para garantir o bom funcionamento do espaço e dar segurança e conforto aos feirante e frequentadores”, informou o titular da Semosp, Antonio Araújo.

Foi instalada uma caixa d'água de 10 mil litros, para servir a todo o mercado, embora muitos boxes tenham feito, individualmente, instalações para armazenar água potável. Também foi refeito todo o piso das áreas de circulação, sistemas de drenagem e de esgoto, luminárias e pintura geral.

O local também conta agora com uma sala para administração geral e monitoramento das câmeras de segurança, posicionadas nos quatro portões de entrada do mercado. Em cada via de acesso, também foi instalado um sistema de hidrantes (que não havia antes) para auxiliar o Corpo de Bombeiros em caso de incêndio. Além disso, também foi instalada uma sala para servir de base para o Batalhão de Polícia Militar de Turismo (BPTur).

Feirantes agradecem restauração



OS BOXES FORAM REFORMADOS E PADRONIZADOS COM PISO NOVO, PAREDES REVESTIDAS DE CERÂMICA

A reforma estrutural do Mercado das Tulhas agradou aos feirantes, que há décadas aguardavam pela execução destes serviços. Aradiane Pacheco trabalha no local há 21 anos. Ela é dona de uma barraca de venda de artesanato e disse que a entrega marcou o fim de uma longa espera. “A gente vinha sofrendo muito por causa das condições do mercado. Havia muita reclamação dos consumidores. Muita gente deixava de frequentar o mercado porque o espaço estava precário. Agora, tudo vai melhorar já que estamos recebendo um mercado novinho”, comentou.

Quem também ficou muito feliz com a obra foi “dona Bacabal”, como é conhecida a aposentada de 98 anos moradora do Centro Histórico. Ela agradeceu com entusiasmo a obra realizada pela gestão do prefeito Edivaldo. “Ficou muito bonito”, disse entusiasmada.

Feirante no local há 26 anos, Júlio César Araújo disse que a obra foi uma mudança radical. “O mercado estava

muito feio, desorganizado. Era vergonhoso receber turista de todo o mundo com as condições que a gente tinha. Agora vou atender a todo mundo com muito orgulho”, disse o vendedor de produtos típicos como farinha, castanha, geleia, doces, licores e outros.

HISTÓRIA, CULTURA E TURISMO

O Mercado das Tulhas é o mais antigo mercado de São Luís. Ele foi construído no início do século XIX. As obras da estrutura original que daria origem ao mercado tiveram início em 1804 e todo o espaço foi concluído nos moldes que se conhece atualmente em 1865. Também conhecido como Feira da Praia Grande ou Casa das Tulhas, era inicialmente um conjunto de barracas destinadas a celeiro público, no Centro de São Luís.

Hoje, o local é tombado pelo Governo Federal e fica na área considerada Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a

Cultura (Unesco) desde 1997. Por conta disto, o projeto de manutenção e reparação da edificação segue padrões rígidos para manter os elementos construtivos originais do espaço, conservando o bem cultural que é um dos principais atrativos turísticos da cidade por reunir diversos produtos típicos desde a gastronomia até o artesanato.

A recuperação da região central de São Luís é uma das prioridades da gestão do prefeito Edivaldo, que já devolveu à cidade diversos espaços totalmente reformados como o Parque do Bom Menino, Praça da Bíblia, Estádio Nhozinho Santos e a Escola Municipal de Música, em casarão totalmente recuperado na Rua do Giz. Estão passando por obras de reforma estrutural as praças da Saudade, da Misericórdia e o conjunto formado pelo Largo do Carmo, Praça João Lisboa, Rua de Nazaré e entorno. Ainda na região central está sendo executada a urbanização da Fonte do Bispo, entre outras obras importantes.

Governo inicia segunda fase do Inquérito Sorológico no Maranhão

O Governo do Estado deu início nesta segunda-feira (19) à segunda fase do Inquérito Sorológico no Maranhão. Nesta etapa, que acontecerá entre os dias 19 e 30 de outubro, 5.100 pessoas em 66 municípios do estado serão testadas. Somente na Região Metropolitana, 30 setores censitários serão visitados, em São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa.

Assim como na primeira fase, a pesquisa populacional domiciliar também está sendo feita por amostragem, a partir da coleta de sangue, e servirá para estimar as prevalências de anticorpos contra o vírus SARS-CoV-2 no Maranhão. As amostras coletadas serão enviadas ao Laboratório Central do Maranhão (LACEN-MA), onde passarão por análise.

Segundo a coordenadora de campo do Inquérito Sorológico, Lea Marcia Melo da Costa, o resultado ajudará a definir as medidas de prevenção e assistenciais a serem oferecidas pela gestão estadual no primeiro semestre de 2021.

“A articulação com os municípios é importantíssima, pois mesmo sendo um trabalho do Governo do Estado em parceria com a UFMA, trata-se de uma pesquisa feita por diferentes agentes, cada um com a sua responsabilidade. Com essa segunda fase, poderemos fazer nova constatação sobre o comportamento da doença dois meses após a ocorrência do primeiro inquérito”, disse a coordenadora.

A pesquisa acontece de forma simultânea tanto na capital como nos municípios do interior do estado.

Participam do inquérito, aproximadamente, 500 profissionais, todos divididos em equipes compostas por um entrevistador, um coletador e um supervisor de campo. Cada indivíduo participante será submetido a um questionário por um aplicativo desenvolvido pela UFMA e instalado nos smartphones dos entrevistados.

De acordo com o chefe do Setor da Biologia Molecular do Laboratório Central do Estado (LACEN/MA), Lídio Gonçalves, será levado em consideração o cenário de retomada das atividades comerciais.

“No nosso primeiro resultado, onde obtemos 40% de soroprevalência, pode mostrar que boa parte da população teve algum tipo de contato com o vírus. Para esta fase, vamos fazer três extratos em destaque, um para a capital São Luís, outro para Imperatriz e um terceiro levando em consideração os demais municípios participantes”, explicou.

Para Rosa Maria Silva e Silva, de 29 anos, a iniciativa representa segurança à população. “Infelizmente eu e a minha família fomos contaminados pela doença, mas graças a Deus todos nos recuperamos. Eu só tenho a agradecer, pois a presença dos pesquisadores nos ajuda a ter mais conhecimento sobre a doença e também ficamos mais seguros quanto ao que fazer e não fazer”, comentou.

O sobrinho de Rosa Maria, o jovem David de Jesus Baima, de 20 anos, destacou o cuidado que as pessoas devem ter em manter as medidas de proteção.

“Eu tive a Covid-19 e posso dizer que a doença não é brincadeira. As pessoas realmente devem ficar em casa e levar as medidas de distanciamento e isolamento à sério”, pontuou.

Na primeira fase do inquérito, realizada no período de 27 de julho a 7 de agosto, os agentes de saúde do estado visitaram 69 municípios das 19 regiões de saúde do Maranhão. A avaliação do estudo demonstrou que aproximadamente 2,8 milhões de maranhenses foram infectados, o que significa uma prevalência de 40% da população com anticorpos para a Covid-19.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA NOVA DOS MARTÍRIOS – MA
Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico nº. 002/2020 – SRP/CPL. O Pregoeiro Oficial do Município de Vila Nova dos Martírios – MA, torna público que, realizará licitação na seguinte forma: OBJETO: **Contratação de empresa especializada para Fornecimento de Combustíveis (Gasolina Comum, Óleo Diesel 5-10, Óleo Diesel Comum), para atender as necessidades do Município de Vila Nova dos Martírios – MA.** MODALIDADE: Pregão Presencial; TIPO: Menor Preço Por Lote – Base Legal: Lei No 10.520, de 17 de Julho de 2002; DATA DE ABERTURA: **05 de Novembro de 2020, às 10 horas da manhã**; LOCAL: Site eletrônico do sistema Licitações-e do Banco do Brasil. AQUISIÇÃO DO EDITAL: Os interessados poderão consultar gratuitamente o Edital e seus anexos no portal da prefeitura municipal ou site do licitações-e. Vila Nova dos Martírios – MA, 19 de Outubro de 2020. Itamar Batista da Cruz - Pregoeiro Oficial do Município.

São Luís, terça-feira, 20 de outubro de 2020

Base de Alcântara

EUA pode barrar acordo por quilombolas



A remoção de comunidades quilombolas da região de Alcântara, no Maranhão, voltou a entrar em debate. O objetivo é ampliar o centro espacial que motivou o acordo assinado entre Brasil e EUA no ano passado. Mas, dessa vez, a pressão para que isso não aconteça vem de fora.

Motivados pelo movimento negro brasileiro, congressistas norte-americanos querem impedir a Casa Branca de destinar dinheiro ao projeto caso essas populações sejam removidas.

No começo de outubro, quatro parlamentares democratas enviaram carta ao Congresso dos EUA pedindo proteção às comunidades afrobrasileiras contra retiradas forçadas do local e ataques racistas. O texto foi assinado pelo senador Bernie Sanders e pelos deputados Deb Halaand, Hank Johnson e Joaquín Castro.

“[Em nenhuma circunstância] os dólares dos contribuintes dos EUA devem ser usados para realocar à força essas centenárias comunidades indígenas e quilombolas”, afirmou Bernie Sanders, Deb Halaand, Hank Johnson e Joaquín Castro, em carta.

Eles solicitam que seja incluída na proposta de orçamento da Defesa dos EUA para 2021 a proibição a qualquer tipo de cooperação que resulte na expulsão desses povos de suas terras.

O orçamento destinado à defesa proposto pelo governo de Donald Trump é de quase US\$ 750 bilhões (mais de R\$ 3 trilhões). Os gastos públicos totais somam US\$ 4,8 trilhões.

800 famílias envolvidas

O chamado Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST), assinado em março de 2019 pelos governos de Donald Trump e Jair Bolsonaro, prevê que os americanos usem comercialmente a Base de Alcântara. O governo brasileiro estima que o acordo gere investimentos em torno de R\$ 1,5 bilhão.

Uma das medidas para que ele saia do papel é a expansão territorial do Centro de Lançamentos de Alcântara (CLA), dos atuais 8 mil hectares para 20 mil. Essa ampliação avançará sobre uma área habitada por cerca de 800 famílias, que vivem na região desde o século 17 — ou seja, há mais de 200 anos.

Em março deste ano, o governo brasileiro publicou resolução que prevê a retirada dos quilombolas e sua transferência para novo território. Segundo o texto, o

Ministério da Defesa é o responsável por realocar as famílias em suas novas habitações. A medida foi barrada por uma liminar emitida pela Justiça Federal, mas a decisão não é definitiva.

A Agência Espacial Brasileira informou a Tilt não ser o órgão mais indicado para comentar sobre a realocação das comunidades quilombolas. A assessoria de comunicação do Ministério da Defesa disse que o ministro estava em viagem e, portanto, não poderia responder às perguntas em tempo hábil para o fechamento deste texto.

Falta diálogo, dizem ativistas

Organizações de defesa dos direitos humanos têm se articulado internamente e também no exterior para impedir que tal expansão ocorra. Em setembro de 2019, membros da Coalizão Negra por Direitos foram até os EUA apresentar a situação a congressistas norte-americanos.

Parte da comitiva que esteve com Hank Johnson, Douglas Belchior, coordenador da Uneafro e membro da Coalizão Negra por Direitos, classifica o procedimento de expansão como um crime.

“A expansão [dos territórios da CLA] significaria o despejo, a expulsão de centenas de famílias, milhares de quilombolas, que têm direito ancestral àquele território e que não podem ser jogadas em outras regiões sem vínculo”, afirmou Douglas Belchior, da Uneafro e da Coalizão Negra por Direitos.

Antes da viagem, os ativistas já haviam convencido uma parlamentar norte-americana a agir. Em julho do ano passado, Deb Halaand, deputada democrata pelo Novo México, apresentou emenda ao Orçamento de Defesa pedindo que a situação dos direitos humanos no Brasil fosse levada em consideração.

Recorrer a uma articulação internacional foi a saída após o governo não dialogar com a população afetada pela medida, diz Danilo Serejo, assessor jurídico das comunidades e integrante do Movimento dos Atingidos pela Base Espacial de Alcântara (Mabe).

“Nós não fomos atendidos pelo Estado brasileiro e o Congresso aprovou o acordo sem pautar uma consulta prévia, sem fazer nenhum tipo de diálogo franco e justo com as comunidades e suas instituições representativas”, afirmou Danilo Serejo.

Ele lembra que, ao fazer isso, o estado brasileiro des-

cumpriu a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, ratificada pelo país em julho de 2002.

Em seu artigo 6º, o texto diz que é necessário consultar os povos interessados [indígenas e tradicionais] “cada vez que sejam previstas medidas legislativas ou administrativas suscetíveis a afetá-los diretamente”.

Para Serejo, ainda que a emenda ao Orçamento dos EUA seja aprovada, é preciso continuar agindo com cautela. “Uma coisa é os EUA se comprometerem em não investir recursos próprios nisso. Outra coisa é o Brasil se comprometer a fazer o mesmo”, disse.

Impactos geopolíticos

Celso Amorim, ex-ministro das Relações Exteriores, classifica como complexas as questões envolvendo comunidades quilombolas. Mas defende que sejam debatidas internamente.

“Nós estamos numa política de defesa de subordinação absoluta aos Estados Unidos. O Brasil pode acabar tendo uma aliança militar no setor espacial com os EUA, que seria muito perigosa. Tornaria o Brasil alvo de eventuais ataques de outros países, uma coisa que, hoje em dia, ele não é”, afirmou o diplomata.

Amorim aponta ainda que a emenda dos congressistas norte-americanos pode gerar uma situação vulnerável no futuro, por criar cenários de “dependência de países estrangeiros”, até mesmo para barrar abusos dentro de território brasileiro.

Para Marco Piva, pesquisador do Programa de Pós-graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo (Prolam-USP), este é o momento ideal para o acordo do ponto de vista da conjuntura política.

O também diretor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fespsp) vê a emenda proposta por Halaand mais como um mecanismo para chamar a atenção para a causa. Também acha que a relação da gestão Bolsonaro com o governo Trump não é bilateral.

“O atual governo [brasileiro] não tem um projeto de desenvolvimento de médio e longo prazo. Apenas recebe receitas prontas que deram errado na maioria dos países onde foi aplicada. É um neoliberalismo tardio e intelectualmente incompetente. Então, as intenções do governo brasileiro são uma maneira de reforçar uma submissão fora do tempo”, disse.

Posição estratégica

Além da questão dos quilombolas, outros aspectos do acordo assinado são considerados polêmicos, como a não transferência de tecnologia e a impossibilidade de o Brasil poder usar recursos obtidos em tecnologia espacial. O AST é negociado entre Brasil e EUA há pelo menos 20 anos — em 2000, uma primeira proposta foi recusada pelo Congresso brasileiro. O governo de Michel Temer trouxe o assunto de volta em 2016, que foi finalizado pela atual presidência em 2019.

Fundada em 1983 pela Força Aérea Brasileira, por estar em um local estratégico, próxima ao Equador, a Base de Alcântara desperta interesse dos norte-americanos por permitir uso reduzido de combustível nos lançamentos espaciais.

Hospedagem cresce

Um estudo recente realizado pelo Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB) aponta que a oferta nacional de meios de hospedagem se aproxima da normalidade pré-pandemia.

Segundo o levantamento, 91% dos hotéis das 64 redes entrevistadas até este domingo (18.10) estão abertos, o que representa 127.593 quartos disponíveis para receber turistas em todo o país.



Vacina Covid-19

Acordo entre o Fundo Russo de Investimento Direto e a farmacêutica União Química pode permitir que a empresa produza no Brasil, ainda este ano, a vacina contra covid-19 desenvolvida na Rússia. Em entrevista coletiva de imprensa, o diretor do fundo russo, Kirill Dmitriev, destacou que o processo de transferência de tecnologia já começou e, apesar de costumar durar até seis meses, deve ser acelerado devido à pandemia.

A mais ilustre hóspede do Blue Tree São Luís, neste fim de semana, foi a atriz Juliana Paes que passou cinco dias entre São Luís e Lençóis Maranhenses por conta de uma press trip organizada pela Secretaria de Estado do Turismo (Setur-MA), em parceria com a Agência de Viagens & Assessoria You Can Tour. O passeio da atriz, que veio com o marido Carlos Eduardo, teve a duração de três dias, entre 14 e 17 deste mês, com direito a muitas fotos (by Lucas Sakamoto) nas lagoas de águas cristalinas e dunas dos Lençóis Maranhenses e no vilarejo de Atins, um destino, aliás, de tirar o fôlego



Pra curtir

- Realizadores de curtas-metragens e vídeos de todo o país poderão inscrever suas obras no Curta Santos – Festival de Cinema de Santos (SP) que atinge sua 18ª edição.
- As inscrições vão de 19 de outubro a 15 de novembro, exclusivamente por meio do formulário disponível no site do festival: www.curtasantos.com.br, onde também é possível acessar o regulamento completo.
- A Latam lançou novas promoções de passagens aéreas em classe econômica para destinos no litoral do Brasil e no exterior.
- A campanha começou nesta segunda-feira, 19, e estará disponível até as 11h59 de 26 de outubro.
- As opções valem para voos domésticos no Brasil programados entre 1º de dezembro de 2020 e 30 de janeiro de 2021, e para voos do Brasil ao exterior programados entre novembro de 2020 e maio de 2021.



Fundadora e presidente do Instituto do Bem, instituição sem fins lucrativos, a advogada Ana Brandão será uma das mulheres homenageadas no XVIII Afórum da Mulher Empresária. O evento será promovido pela Associação Comercial do Maranhão no próximo dia 28, em versão mista, com o tema "Mulheres que Transformam". Parabéns querida.



O procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, participou, nesta segunda-feira, de uma reunião com o presidente e o diretor-tesoureiro do Instituto Beneficente Áurea de Faria, Manoel Faria e Júlio Gomes Filho, respectivamente. O objetivo do encontro foi firmar a parceria em que o Instituto cederá parte da escola Prof. Luiz Pinho Rodrigues, na Divineia, para a instalação do Núcleo de Mediação Comunitária.

Visita ao Porto do Itaqui

O presidente do Sebrae (MA), Raimundo Coelho, o diretor superintendente, Albertino Leal, o diretor técnico, Mauro Borrvalho, integraram parte da comitiva de 75 empresários, produtores rurais, técnicos do varejo de Balsas que estão visitando o Porto do Itaqui e o Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram) nesta última sexta-feira. O grupo foi recebido pelo vice-governador Carlos Brandão, o presidente do Porto do Itaqui, Ted Lago, e o gerente geral do Tegram, Randal Luciano, que apresentaram os resultados e potencialidade do terminal portuário

Energia e prêmios

Pensando em valorizar os clientes que priorizam o pagamento da conta de luz, a Equatorial Maranhão está de volta com a Promoção Energia em Dia. Desde sua primeira edição, em 2017, a promoção já contemplou 375 consumidores adimplentes entre os mais de 200 mil participantes. Nos anos anteriores foram mais de 460 mil reais em prêmios em vale-compras para smartphones, televisores, refrigeradores, viagens, motos e até mesmo carros 0 km. Em 2020 a promoção está em seu terceiro ano consecutivo e com muito mais vantagens.

Incentivo ao Esporte

A população de Itinga do Maranhão está em festa. E o motivo para comemoração é o início da reforma do Estádio Municipal Pedro Mourão, localizado no Povoado Cajuapara. Considerada como uma das principais praças esportivas da cidade, o estádio será completamente reformado e ampliado para atender toda a comunidade itiguense.

A obra é patrocinada pelo governo do Estado e pelo Armazém Paraíba, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, e conta com o apoio da Prefeitura de Itinga do Maranhão.

- Pecuária do Estado do Maranhão (FUN-DEPEC-MA) promoverá o IV Fórum Estadual Contra Febre Afetosa no dia 22 de outubro, às 14h.
- Um evento virtual com transmissão pelas redes do Governo do Maranhão.

AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE

8 MILHÕES DE ACESSOS

O IMPARCIAL.com.br

São Luís, terça-feira, 20 de outubro de 2020

MARANHÃO

45 crianças estão à espera de adoção

Dados são da 1ª Vara da Infância e Juventude de São Luís informam ainda que 27 crianças e adolescentes estão aptas para receberem novo lar na capital maranhense

PATRÍCIA CUNHA

Embora estejamos vivendo um ano atípico, algumas coisas não podem esperar, como a vontade de adotar uma criança ou um adolescente. Por isso, as tramitações de processos de crianças e adolescentes que precisam de um lar não pararam. Assim, segundo a 1ª Vara da Infância e Juventude de São Luís, unidade judiciária responsável pelo processo de habilitação dos candidatos interessados, durante a pandemia foram efetivadas 9 adoções, um número considerado expressivo dada a situação que o mundo todo está passando.

No Brasil, são mais de 30 mil em situação de acolhimento em mais 4.533 unidades, sendo que destes, 5.154 mil estão aptos a serem adotadas. No Maranhão, segundo os dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), há 45 crianças sob guarda judicial à espera de adoção.

Na capital, são 27 crianças e adolescentes aptos para adoção, 96 pretendentes e pelo menos 103 em acolhimento nos 7 abrigos disponíveis na capital. Porém, nem todas as crianças que estão em acolhimento (nos chamados abrigo) estão disponíveis para adoção ou terão destituído o poder familiar.

Segundo o Conselho Nacional de Justiça, uma criança ou adolescente pode receber a medida protetiva de acolhimento institucional ao se detectar uma situação de risco, negligência, abandono, maus-tratos, entre



ATÉ O FIM DO ANO 15 CRIANÇAS DEVEM SER ADOTADAS NO ESTADO DO MARANHÃO

outras violações de direitos. A medida tem caráter temporário, até o retorno da acolhida, por adoção ou reintegração familiar, considerando o interesse da criança e do adolescente.

Segundo a pedagoga Amelici Carla Rego, que compõe a equipe técnica da 1ª Vara da Infância e Juventude de São Luís, e gestora do SNA, sistema que traz os dados nacionais de adoção e acolhimento institucional, este ano no estado do Maranhão, mesmo com a pandemia, foram efetivadas 9 ado-

ções, um número expressivo para o momento que estamos vivendo.

Desde março já havia processos tramitando, e em setembro foram liberadas mais 9 crianças para serem inseridas no sistema, delas tem um grupo de irmãos (três com idades entre 9 e 11) e outros seis com idades menores. Segundo a gestora do SNA, a expectativa é de que até o final do ano mais 6 adoções sejam efetivadas, exatamente dessas crianças com menor idade, totalizando 15 adoções.

No ano passado foram registradas 23 adoções



No ano passado, de acordo com o CNJ foram adotadas 23 crianças no estado. “Essas crianças menores na hora que elas entram no sistema, já é feita a vinculação e a busca pelos pretendentes. Por terem menor idade, a gente consegue muito rapidamente efetivar a busca. Se elas são menores de 3 anos, não são de grupos de irmãos e não tem problemas de saúde, rapidamente elas encontram pretendentes”, comenta Amelici Carla Rêgo.

Os que estão disponíveis tem idades de 11, 13, 15, 17 anos, por exemplo, e em todas as audiências a situação deles é colocada em questão. Segundo Amelici, já foram feitas todas as buscas para um pretendente e ainda não foi possível achar uma família disponível. “Inclusive essa consulta é feita inicialmente local, depois nacional e por último, de adoção internacional. Elas estão ali, aguardando um lar, mas já foram feitas as buscas. Todas as crianças e adolescentes estão aptas a serem adotadas depois que toda a situação jurídica delas foi resolvida, e esgotadas todas as possibilidades de elas retornarem ao lar de origem”, disse.

Hoje há 102 crianças distribuídas nos 7 abrigos da capital e que ainda não estão com a situação jurídica resolvida.

Adoção e acolhimento

O SNA passou a ser obrigatório para os tribunais em outubro de 2019 e passou a integrar os dados de todos os órgãos, realizando buscas automáticas de famílias para as crianças em qualquer região do país. São os dados destes processos que foram unificados eletronicamente e agora são consolidados em tempo real e dão um retrato apresentação de dados sobre adoção e do acolhimento no Brasil.

As pessoas que desejam adotar devem, em São Luís, procurar a 1ª Vara da Infância e Juventude para iniciar o procedimento de adoção. Na unidade judiciária, o interessado recebe a relação de documentos necessários e, depois de apresentar a documentação exigida, passa por um estudo social e psicológico, realizado pela equipe interdisciplinar da Vara da Infância.

Também deve participar do curso de adoção, que é uma etapa obrigatória. Somente depois de todas essas fa-

ses, a equipe interdisciplinar elabora um relatório sobre cada candidato e entrega ao juiz que, após a manifestação do Ministério Público, profere uma sentença que, se favorável, determina a inclusão do pretendente no CNA. A partir daí, inicia-se a busca pela criança ou adolescente com o perfil indicado pelo pretendente, obedecendo à ordem cronológica que começa a contar a partir da sentença do magistrado e inscrição no cadastro nacional. Podem se candidatar casais (casados ou em união estável), pessoas solteiras ou divorciadas.

Se elas são menores de 3 anos, não são de grupos de irmãos e não tem problemas de saúde, rapidamente elas encontram pretendentes

OPORTUNIDADES

Confira as vagas de emprego disponíveis na capital maranhense

LUCIANA GOMES

Iniciar a semana em busca de mudança de vida sempre é bom, principalmente quando você está procurando emprego. Para isso, **O Imparcial** selecionou algumas vagas interessantes que pode ajudar a na hora da escolha. Confira!

Assistente social – Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: acib@acibslz.org

Designer gráfico – Desenvolvimento de campanhas, diagramação de apresentações, apoio à equipe de marketing. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: midiacaroline@gmail.com ou entrar em contato pelo número (98) 98165-7693



Gerente de vendas – Superior completo, experiência em gestão de equipes e processo de vendas, disponibilidade para trabalhar em horário de shopping. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: rhslz.recrutamento@gmail.com

Vendedor – Experiência em vendas de produtos de informática, ensino médio completo, disponibilidade de horário. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: rhslz.recrutamento@gmail.com

Estágio em administração – Cursando do 3º ao 6º período, habilidade em pacote office, interesse na área financeira e gestão de pessoas, disponibilidade no turno vespertino. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: meuestagio98@gmail.com

Auxiliar de atendimento – Ensino superior cursando ou concluído, ter experiência em atendimento. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: vagas_genteegestao@hotmail.com, com o título *AUXILIAR DE ATENDIMENTO*



Recepcionista – Nível superior em andamento ou completo, experiência/vivência no segmento hospitalar. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: vagasgmc2020@gmail.com

Consultora de vendas – Experiência como consultor de vendas, experiência com prospecção de clientes, experiência com controle de matrículas e rematrículas, habilidade com pacote office, disponibilidade de horário. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: vagasv98@gmail.com



Auxiliar de serviços gerais – Disponibilidade de horário e de deslocamento, desejável experiência na área, ensino médio completo. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: rh.consultoraslz@gmail.com

Estágio farmácia – Cursando superior em farmácia, habilidade pacote office (básico), carga horária 30 horas semanais, disponibilidade manhã e tarde. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: rh.consultoraslz@gmail.com

Entregador – Experiência com entregas, realizar entrega de mercadorias. Interessados devem entrar em contato pelo número (98) 98206-2846 ou (98) 98852-8120

Secretaria escolar – Graduação com experiência em Secretaria. (Gestão). Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: vagas_genteegestao@hotmail.com

Eletricista/bombeiros/hidráulico e pintor – Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: gru-powfd@gmail.com

São Luís, terça-feira, 20 de outubro de 2020

MARANHÃO

PF fecha três serrarias em Zé Doca

As serrarias estavam localizada nas Terras Indígenas Awá e Alto Turiaçu, foram interditadas, nove fornos foram inutilizados

Uma operação conjunta, realizada entre os dias 14 e 16 de outubro, interditou serrarias no município de Zé Doca, a 302Km de São Luís. A Operação Verde Brasil 2 foi realizada pela Polícia Federal, IBAMA e Exército, com o apoio da Capitania dos Portos do Maranhão, Batalhão de Policiamento Ambiental e Corpo de Bombeiros do Maranhão.



OS CRIMINOSOS SÃO REINCIDENTES E VÃO RESPONDER POR CRIMES AMBIENTAIS

Três serrarias, localizadas no entorno das Terras Indígenas Awá e Alto Turiaçu, foram interditadas, nove fornos foram inutilizados, dois caminhões com madeira pronta foram apreendidos nas proximidades, seiscentos metros cúbicos de madeira em tora foram apreendidos e inutilizados, além de setenta e dois metros cúbicos de madeira serrados.

O setor de inteligência da Polícia Federal foi o responsável por localizar

as serrarias. Os criminosos identificados são reincidentes e vão responder pelos crimes ambientais e por recepção.

As ações integradas continuarão e visam o combate a crimes ambientais. A Operação Verde Brasil 2 é coordenada pelo Ministério da Defesa. Está no escopo do Conselho Nacional da Amazônia (CNA), em apoio aos órgãos de controle ambiental e de segurança pública.



MARANHÃO

Sancionada lei que institui a Polícia Penal



COM A TRANSFORMAÇÃO EM CARREIRA POLICIAL, OS AGENTES PENITENCIÁRIOS SE EQUIPAM AS OUTRAS FORÇAS POLICIAIS

O governador Flávio Dino sancionou a Lei nº 11.342, que cria a Polícia Penal do Estado do Maranhão como órgão do sistema de segurança pública, vinculada à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Sep). O texto foi publicado no dia 29 de setembro, e já tinha sido aprovado pela Assembleia Legislativa.

Com a transformação em carreira policial, os agentes penitenciários passam a ser equiparados as demais forças policiais, mas com atribuições específicas que regulamentam as funções dessa nova polícia.

A Lei transforma os cargos efetivos de Agente Estadual de Execução Penal e de Inspetor Estadual de Execução Penal, respectivamente, nos cargos de Inspetor de Polícia Penal I e Inspetor de Polícia Penal II. Dentre as prerrogativas da lei, os servidores ocupantes

dos cargos de Inspetor de Polícia Penal I e II, no exercício de sua função, exercem poder de polícia. Assim como o cargo efetivo de Auxiliar de Segurança Penitenciária, integrante da carreira de segurança penal, que passa a ser Auxiliar Penitenciário. O subgrupo atividades penitenciárias segundo suas categorias funcionais, fica com os seguintes cargos efetivos: Inspetor de Polícia Penal I, Inspetor de Polícia Penal II e Auxiliar Penitenciário. Os especialistas nas áreas jurídica, psicólogo, assistente social, enfermagem, terapeuta ocupacional e pedagogo. E ainda os técnicos penitenciários: administrativo e de enfermagem.

De acordo com a lei, também serão criadas 8 unidades prisionais de ressocialização e 2 duas penitenciárias. Sendo elas a Unidade Prisional de Ressocialização de São Luís 9, Unida-

de Prisional de Ressocialização de Governador Nunes Freire, Unidade Prisional de Ressocialização de Carolina, Unidade Prisional de Ressocialização de Tutóia, Unidade Prisional de Ressocialização de Segurança Máxima, Unidade Prisional de Ressocialização de Barra do Corda, Unidade Prisional de Ressocialização de Colinas, Unidade Prisional de Ressocialização de São João dos Patos. E a Penitenciária Regional de Governador Nunes Freire e Penitenciária Regional de Brejo.

A Lei

A Lei é oriunda da Emenda Constitucional (EC) 104, que alterou o Art. 144 da carta magna do país, criando, assim, a polícia penal, órgão responsável pela segurança do sistema prisional federal, estadual e do Distrito Federal.

RIBAMAR FIQUENE

PRF apreende 500 kg de maconha em ônibus



AGENTES DA PRF APREENDERAM A DROGA DENTRO DE ÔNIBUS

Em mais uma ação de combate à criminalidade na região Tocantina, agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) fizeram a maior apreensão de drogas no estado do Maranhão em 2020.

Por volta das 18h10, do último domingo (18), em fiscalização de rotina na altura do Km 203 da BR 010, município de Ribamar Fiquene, distante 50 quilômetros de Imperatriz, PRF's abordaram um ônibus de cor vermelha com placas de Teresina-PI.

Ao ser realizada vistoria na parte interna do veículo, foram encontrados 545 tabletes de substância análoga à maconha dentro de várias caixas de papelão, sendo a maior parte escondida no banheiro. Não havia passageiros no ônibus. O condutor afirmou aos policiais que saiu de Corumbá de Goiás-GO e levaria a droga para São Luís, e que receberia R\$ 35 mil pelo transporte do ilícito.

Após pesagem de toda a droga apreendida, chegou-se à quantidade de 491,42 Kg, volume avaliado em aproximadamente meio milhão de reais.

O condutor do ônibus, um homem de 44 anos, recebeu voz de prisão e foi encaminhado ao Plantão Central da Polícia Civil em Imperatriz.

VILA PASSOS

Jovem de 25 anos é espancado até a morte



O CORPO DA VÍTIMA FOI LEVADO PARA O IML DE SÃO LUÍS

Na tarde do último domingo (18), por volta do meio dia, um homem, identificado como Ítalo Mateus Sousa Tavares, de 25 anos, foi espancado até a morte.

Os envolvidos no brutal crime, utilizaram pedras, pedaço de madeira e barras de ferro. O crime ocorreu no bairro Vila Passos, na capital maranhense.

De acordo com as informações da polícia, três homens são os principais suspeitos de terem cometido a agressão seguida de morte. Além disso, o trio também é suspeito de pertencer a uma facção criminosa. A vítima não tinha nenhuma passagem pela polícia. Ele seria de outra área e tinha ido ao bairro, sendo abordado e agredido pelos criminosos.

De acordo com informações de moradores do bairro, um dos envolvidos no caso teria disparado uma de arma de fogo, mas os peritos não encontraram nenhum vestígio de que a vítima tenha sido baleada.

A perícia constatou várias lesões provocadas na cabeça, como trauma, pois muitos golpes foram desferidos na região do crânio.

Após os agressores pararem de bater em Ítalo, populares acionaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas quando a ambulância chegou ao local, a vítima já estava morta. O corpo do rapaz foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML). A polícia segue investigando o caso.

São Luís, terça-feira, 20 de outubro de 2020

ENTREVISTA

Caio Borralho quer
"voar mais alto"

NERES PINTO

Animado pela vitória obtida na última sexta-feira, no MMA Brasil Future, em São Paulo, sobre o peso médio goiano Wildemar Besouro, o maranhense Caio Borralho já pensa em dar voos mais altos, chegando ao UFC. Em entrevista a **O Imparcial**, ele fala sobre o novo ciclo de sua carreira, dos planos e da trajetória de muitas batalhas.

O Imparcial – Como você resume essa vitória e o que ela significa para sua carreira?

Essa vitória é um marco tanto final como inicial da minha carreira. Ela marcou o fim de um ciclo em que ninguém me reconhecia no cenário nacional.

Eu já vinha de duas vitórias nesse evento e o pessoal me conhecendo aos

poucos, mas esse triunfo teve uma repercussão muito grande, e quem não me conhecia no cenário nacional do MMA, com certeza, agora me conhece. Ela também significa um início dos voos mais altos. Minha próxima luta, se for no Future, defendendo o cinturão, já será um prestígio muito grande. Pode ser num grande evento internacional como o UFC, como eu pedi lá na entrevista.

O que foi fundamental para você conseguir esse resultado?

Primeiro, a minha fé em Deus. Sou um cara de muita fé, mas foi fundamental, também, nesses seis meses, ajeitar todas as partes da minha vida. Tanto na pessoal como psicológica, física e de alimentação. Coloquei todas as forças para girar em torno da minha carreira. Comecei a treinar mais para recu-

peração do meu corpo. Investi mais na parte de fisioterapia, então ajeitei tudo para que essa vitória viesse de forma mais alcançável para mim.

Foi muito difícil chegar aonde você se encontra? Justifique.

Não só foi como é muito difícil. Já estou há seis anos e meio em São Paulo. Só agora, nos dois últimos anos, consegui colocar uma sequência de lutas. Tive muitas lesões no meio do caminho, fiz quatro cirurgias em quatro anos, mais ou menos, um período difícil em que tive de me reinventar não apenas física como psicologicamente, pesquisar vários tipos de problemas, como ansiedade, todas essas coisas que fazem mal pra gente duvidar de si mesmo. Além disso, busquei muito a Deus. Isso foi uma coisa que me ajudou muito.

Agora, qual sua meta após esta conquista?

Vou descansar e recuperar o corpo uma semana, mas a meta mesmo é entrar no UFC e estar entre os melhores do mundo. Eu ficarei muito feliz em fazer parte desse grupo de lutadores desse grande evento, que é o de maior prestígio, que melhor paga. Assim, me colocaria no marco de primeiro maranhense a entrar no UFC. Sem dúvida, essa é a grande meta que eu tenho.

de força, que também vão me ajudar muito na reabilitação das lesões, deixar as articulações mais protegidas, porque preciso preparar meu corpo para entrar no ritmo de treinamento, fazendo oito, dez semanas de preparação para depois me submeter a treinos mais pesados de luta e combate.

Tecnicamente, como você analisa, hoje, o MMA em nosso país?

O MMA está crescendo muito. Tem muita gente boa chegando, mas não acho que nosso país está num bom momento no cenário mundial, pois já tivemos muito mais campeões do UFC. Creio que evoluiu bastante, no entanto, acho que muitas equipes se apegam ao método antigo de treinamento, por questão de tradição. Têm algumas se renovando, prestando atenção como é a melhor maneira de treinar. Está crescendo, mas poderia ser mais rápido.

O que falta, no seu entendimento, para esse esporte crescer muito mais do que já alcançou até aqui, no Brasil?

Acho que o que mais falta é apoio. Sou muito abençoado, pois tive algumas empresas ajudando nessa caminhada. Mas não são todos os atletas que têm essa mesma sorte, inclusive esse apoio veio só agora neste último ano. Antes, era uma coisa muito escassa. As empresas têm que dar apoio aos atletas, evitando que eles parem no meio do caminho.

Em nível de Maranhão, o que falta para o MMA revelar novos talentos?

Vou bater em duas teclas. A gente precisa do apoio, principalmente das empresas maranhenses para o atleta local. Isso é muito importante. Falta muita oportunidade. Foi por isso eu saí daí e vim direto para São Paulo. É preciso acreditar neles. Mas, vou bater em outro tecla, que seria o amadurecimento dos atletas. Vejo muita gente que só treina uma vez por dia, ou nos finais de semana estão nas noitadas,

comendo muita besteira, como hamburger e brigadeiro o tempo todo, fazendo dieta só quando está perto da luta. Tem que haver amadurecimento em todos os aspectos, treinar duas vezes por dia, de maneira inteligente para não se machucar, se alimentar de forma coerente. Só com apoio vamos revelar novos talentos, mas também é preciso que os atletas se cuidem.



Qual a sugestão que você daria neste momento, para aqueles que estão começando no MMA e almejam conquistar títulos importantes em nível nacional?

Minha maior sugestão é que eles foquem na parte de base das artes do MMA, que seriam o boxe, muay thai, kickboxing, jiu-jitsu e, principalmente, a parte de grade, ou parede, como a gente chama. Acho que o principal para o atleta que está começando é esta experiência para se acostumar com essa adrenalina da competição, uma das coisas principais que vão ajudar quando ele se tornar atleta profissional e subir no ringue com um monte de gente olhando e que isso não seja nada novo.

SÉRIE B

Sampaio Corrêa tem duas partidas em casa

LUCAS ALMEIDA



SAMPAIO PRESSIONOU MAS FICOU NO EMPATE COM O PARANÁ

NERES PINTO

Após empatar com o Paraná na noite do último domingo (0 a 0), o Sampaio inicia se prepara para os dois próximos jogos que fará, em casa, no Castelão, pela Série B do Campeonato Brasileiro. Inicialmente, amanhã, quarta-feira, às 19h, os tricolores receberão o Confiança-SE. Em seguida, será a vez do Cuiabá, domingo (18), às 18h30, no mesmo local. Os dois adversários se encontram em posições distintas. Enquanto o clube sergipano se encontra na faixa intermediária e é um concorrente direto dos bolivianos, o Cuiabá se encontra na parte de cima, entre os quatro primeiros colocados.

Vantagem

O retrospecto do Tricolor no Brasileiro, com estas equipes, também é diferente. Contra o Confiança foram disputados seis jogos, quatro vitórias do Sampaio, dois empates e nenhuma derrota, segundo informações do matemático Manoel Martins.

Equilíbrio

Os duelos com o Cuiabá mostram um equilíbrio. Em seis jogos disputados no Brasileiro, foram duas vitórias do Tricolor, dois empates e duas derrotas, seis gols marcados e sete sofridos. O primeiro confronto ocorreu em 25 de setembro de 2011, quando o Sampaio venceu por 2 a 1, em casa, mas perdeu no Mato Grosso por 3 a 0 no dia 2 de outubro. Em 2013, mais duas partidas e o representante do Maranhão não venceu. O Cuiabá ganhou a primeira por 1 a 0 no dia 28 de julho, em sua casa, e houve empate por 0 a 0 em 22 de setembro, no Maranhão. As duas últimas oportunidades que as duas equipes se enfrentaram foi no ano de 2017, com empate de 1 a 1 no primeiro, no dia 3 de junho, em São Luís, e vitória do Sampaio por 3 a 1 no dia 6 de agosto, em São Luís.

REFORÇOS

Moto Club anuncia mais três contratações



LEANDRO CEARENSE FOI ANUNCIADO PELO PAPÃO DO NORTE

DANIEL AMORIM

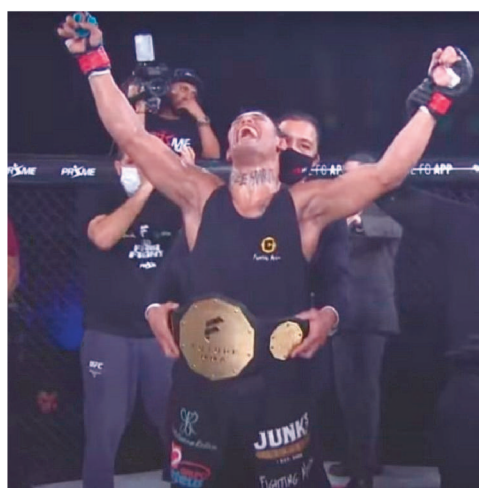
Visando dar continuidade ao Campeonato Brasileiro, o Moto Club acertou com mais três jogadores para a sequência da temporada: o zagueiro André Penalva, o atacante Leandro Cearense e o goleiro Victor Hugo.

André Penalva tem 25 anos, defendia o Imperatriz e já teve passagem pelo Moto Club. O atacante Leandro Cearense defendia por último o ASA-AL e antes disso esteve no Villa Nova-MG.

Experiente, com 35 anos, e natural de Castanhal-PA, o atacante já se encontra em São Luís junto com o zagueiro André Penalva.

Já o goleiro Victor Hugo de 23 anos, revelado pelo Botafogo, esteve por último no América Mineiro e chega durante a semana para se integrar ao elenco motense.

Com essas contratações, o Papão chega a doze reforços para a Série D do Brasileiro. Antes, foram anunciados os zagueiros Ferron e Martony; os volantes Abu, Rendell, Lucas Gonçalves e Hélder Ribeiro; o meia Flamel; além dos atacantes Edrean e Wallace Lima.



Como você já se prepara para enfrentar os próximos obstáculos?

Do mesmo jeito que me preparei pra esse, treinando muito, estudando muito, visitando academias, treinando com pessoas diferentes, começando novos estilos de luta. Esse esporte evoluiu muito rápido e não tem estilo definido, então isso faz a gente querer buscar cada vez mais treinos em outros lugares tops do Brasil. Isso dá realmente muita confiança pra gente. Fora isso, fazer o que sempre fiz: cuidar da parte física, da boa alimentação e do sono, continuar estudando muito a luta e treinando.

Você já tem uma programação definida?

Sim, essa primeira semana será mais leve, treinando com os alunos, mas depois tem umas três semanas que foco mais na parte física, nos treinamentos

CINEMA

43º Festival Guarnicê homenageia Othon Bastos

Considerado um dos maiores atores do Brasil, Othon Bastos tem mais de 70 filmes participou do clássico "Deus e o Diabo na Terra do Sol", do cineasta Glauber Rocha

SAMARTONY MARTINS

O ator baiano Othon Bastos é homenageado no 43º Festival Guarnicê de Cinema deste ano. Ele é um dos maiores nomes da dramaturgia brasileira em todos os tempos. No teatro, trabalhou em "O Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, e em "Calabar - O Elogio da Traição", de Chico Buarque e Ruy Guerra. No cinema, Othon atuou em mais de 70 filmes.

No menu de Mostras Especiais, os espectadores podem assisti-lo até as 23h de quarta-feira (21), na Mostra do Homenageado Othon Bastos. Ele fez parte do elenco de um dos clássicos do cinema nacional, "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de 1964, dirigido por Glauber Rocha. Também no menu de Mostras Especiais, também se encontram a Mostra AP 43 do grupo homônimo de pesquisa de cinema com foco no trabalho do ator, idealizado por Nara Sakarê em 2012, e a Mostra Mulheres, com produções de realizadoras maranhenses e de outras partes do Brasil. Além da Mostra Escola de Cinema do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema), com produções os alunos do curso técnico em Cinema e também de ex-estudantes dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em diversas modalidades da produção audiovisual.

O 43º Festival Guarnicê de Cinema, que tem programação totalmente on-



"DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL" É UM DOS FILMES QUE OTHON BASTOS ATUOU

line pelo site do evento e por aplicativo para celulares com sistemas Android e iOS, para tornar acessível todo o conteúdo aos espectadores. No site do festival, o público poderá acompanhar os filmes nacionais e estaduais selecionados para Mostras Competitivas. Nas Competitivas BR - Longas, a atual edição trouxe nove produções do Maranhão, São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Distrito Federal. As Competitivas BR - Curtas, por outro lado, disponibiliza aos espectadores 23 filmes de dos estados de São Paulo, San-

ta Catarina, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Amazonas, Minas Gerais, Amapá, Maranhão e Distrito Federal

Para quem gosta ou quer conhecer mais as atuais produções maranhenses no cinema, as Competitivas MA - Curtas e as Competitivas MA - Vídeos reúnem 11 filmes estaduais de curta metragem e oito produções locais de vídeos selecionados para a competição. Mais informações: <https://portalpadrao.ufma.br/guarance>

TROAÇÃO

Pablo Vittar: Halloween com 18 horas de duração

CRÉDITOS: BRYAN HUYNH, RODOLFO OLIVEIRA COSTA



HALLOWEEN COM VITTAR TERÁ TRANSMISSÃO VIA TWITCH

Cada vez mais inserida no mundo digital, Pablo Vittar apresenta no dia 31 de outubro a partir das 09h (horário de Brasília) sua festa de Halloween. O evento será hospedado na plataforma do IMVU com transmissão via Twitch.

Nomes como os de Kim Petras, Nina Kraviz, Alice Glass, Christine and The Queens, além da brasileira Milian Dolla comandam os dj sets espalhados por seis palcos virtuais em 18 horas ininterruptas de música. "É uma honra ajudar na organização desse evento e reunir todos esses artistas que além de meus amigos, são músicos incríveis. Vamos todos colocar nossas fantasias para o Halloween online", diz Pablo.

Façam suas reservas e preparem os cartões de embarque porque a viagem musical inicial em Los Angeles (EUA) voa para Deli e Mumbai (Índia), pousa em São Paulo e Minas Gerais (Brasil), segue para a Cidade do México (México) e retorna a Los Angeles. Confira o roteiro:

Heaps Gay & Future Classic Stage: 09h: Flower Boy (Resident); 10h: Ela Minus; 11h: Kelly Lee Owens

Kitty Su Stage: 12h: Likwid (Resident) / 13h: Jayda G / 14h: Kim Petras

He.She.They Stage: 15h: Wax Wings (Resident) / 16h: Fecal Matter / 17h: Nina Kraviz

111 Club Stage: 18h: Milian Dolla (Resident) / 19h: Purity Ring / 20h: Pablo Vittar

Ceremonia Stage: 21h: Gvajardo (Resident) / 22h: Romy / 23h: Alice Glass

A Club Called Rhonda Stage From Hollywood Forever Cemetery: 00h: Goddollars, Paradise, & Newbody (Resident) / 01h: Maya Jane Coles / 02h: Christine and The Queens

MÚSICA

Cantora lança versão para clássico dos anos 90



SOPHIE ELLIS-BEXTOR LANÇOU SUA VERSÃO DO CLÁSSICO HIT DISCO "CRYING AT THE DISCOTHEQUE" DO SEU NOVO ÁLBUM

Seguindo seus amados Instagram *Live Kitchen Discos* durante o bloqueio da Covid-19, Sophie Ellis-Bextor anunciou o lançamento de uma das músicas mais populares de seu set virtual ao vivo, com sua versão do clássico hit disco "Crying at the Discotheque".

Retirado de seu novo álbum *Songs from the Kitchen Disco: Sophie Ellis-Bextor's Greatest Hits*, Sophie fez um cover do hit de Alcazar dos anos 1990, acrescentando o clássico estilo Sophie disco. Ela diz: "Estou muito animada para lançar 'Crying at the Discotheque'. Eu costumava cantá-la às vezes quando estava fazendo um set de clube, pois sempre adorei a música, e desde que a cantei nas Instagram Live Kitchen Discos, ela sempre teve um lugar especial no meu coração. Eu amo essa versão - uma música tão boa e cheia de imagens das discotecas que eu sempre vou ter na minha cabeça quando estou cantando."

Os recentes sets de discoteca na cozinha de Sophie, filmados ao vivo de

sua casa com sua família em meio a uma mistura de diversão adorável e caos, foram um meio de escapismo virtual para muitos e se tornaram momentos semanais de catarse de lanterna unidas para centenas de milhares de pessoas assistindo. No mês passado ela anunciou que levaria sua discoteca virtual ao presente com uma Kitchen Disco Tour no próximo ano, com toda a frivolidade de seu show original em palcos ao vivo por todo o país.

Antes das datas ao vivo, Sophie lançará seu novo álbum de maiores sucessos no dia 13 de novembro, que será uma coleção de canções que marcaram seu lockdown Kitchen Disco. O álbum apresentará todos os maiores e mais conhecidos sucessos da Sophie em um só lugar pela primeira vez! Disponível em vários formatos coloridos e colecionáveis (CD, LP duplo e fita), o álbum incluirá 6 sucessos Top 10, incluindo "Murder On The Dancefloor" e "Take Me Home", além do novo single principal "Crying at the Discothe-

que". O álbum está em pré-venda agora aqui.

GREATEST HITS

- 1 Groovejet (If This Ain't Love) 2020
- 2 Take Me Home (A Girl Like Me)
- 3 Murder On The Dancefloor
- 4 Get Over You
- 5 Music Gets The Best of Me
- 6 Mixed Up World
- 7 Catch You
- 8 Me And My Imagination
- 9 Today The Sun's On Us
- 10 Bittersweet
- 11 Starlight
- 12 Not Giving Up On Love
- 13 Heartbreak (Make Me A Dancer)
- 14 Young Blood
- 15 True Faith (BBC session)
- 16 Do You Remember The First Time? (Live)
- 17 Come with Us
- 18 Wild Forever
- 19 Crying at the Discotheque
- 20 My Favourite Things

18º CURTA SANTOS

Inscrições abertas para filmes de todo Brasil



CURTA SANTOS RECEBERÁ INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE NOVEMBRO

O Curta Santos - Festival de Cinema de Santos (SP) atinge sua 18ª edição em 2020 e abre inscrições para curtas-metragens e vídeos de todo o país de 19 de outubro a 15 de novembro. Realizadores poderão inscrever suas obras exclusivamente por meio do formulário disponível no site do festival: www.curtasantos.com.br, onde também é possível acessar o regulamento completo.

Pela primeira vez, em virtude das medidas de distanciamento social para contenção da pandemia da Covid-19, o festival será integralmente transmitido online, por meio de seu canal oficial no Youtube (/festivalcurtasantos), entre os dias 14 e 20 de dezembro de 2020. Mostras oficiais e especiais, oficinas e bate-papos formam a programação, que será divulgada em algumas semanas, após o processo de curadoria. Para as mostras oficiais, serão selecionados ao todo 36 curtas-metragens e 20 vídeos, sendo: 18 curtas para o recorte da produção nacional, a mostra "Olhar Brasilis"; 18 curtas destinados a representar a produção da Baixada Santista, na mostra Olhar Caiçara; e, da mesma forma, 10 vídeos para a mostra Videoclipes Brasilis e outros 10 para a mostra Videoclipes Caiçara. Os curtas devem ter até 20 minutos de duração e os vídeos, uma música.

CURTA SANTOS - O FESTIVAL

Há 18 anos o Curta Santos promove, exhibe, discute, valoriza e difunde a importância do audiovisual brasileiro, propondo um diálogo entre a produção nacional e os realizadores do litoral paulista. Com isso, fortalece o polo de produção caiçara, além de formar e sensibilizar o público para o filme curto. De 19 de outubro a 15 de novembro de 2020. Exclusivamente pelo site www.curtasantos.com.br